

GERESÃO



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

ANO XIX • N.º 207 • 20 de Setembro de 2009 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 1 Euro

Candidatos na grelha de partida

Pág. 3

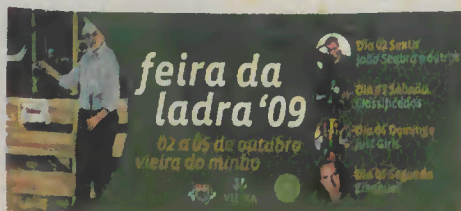


CV de Amares em casa nova

Pág. 5

Terras de Bouro tem novo Centro Escolar

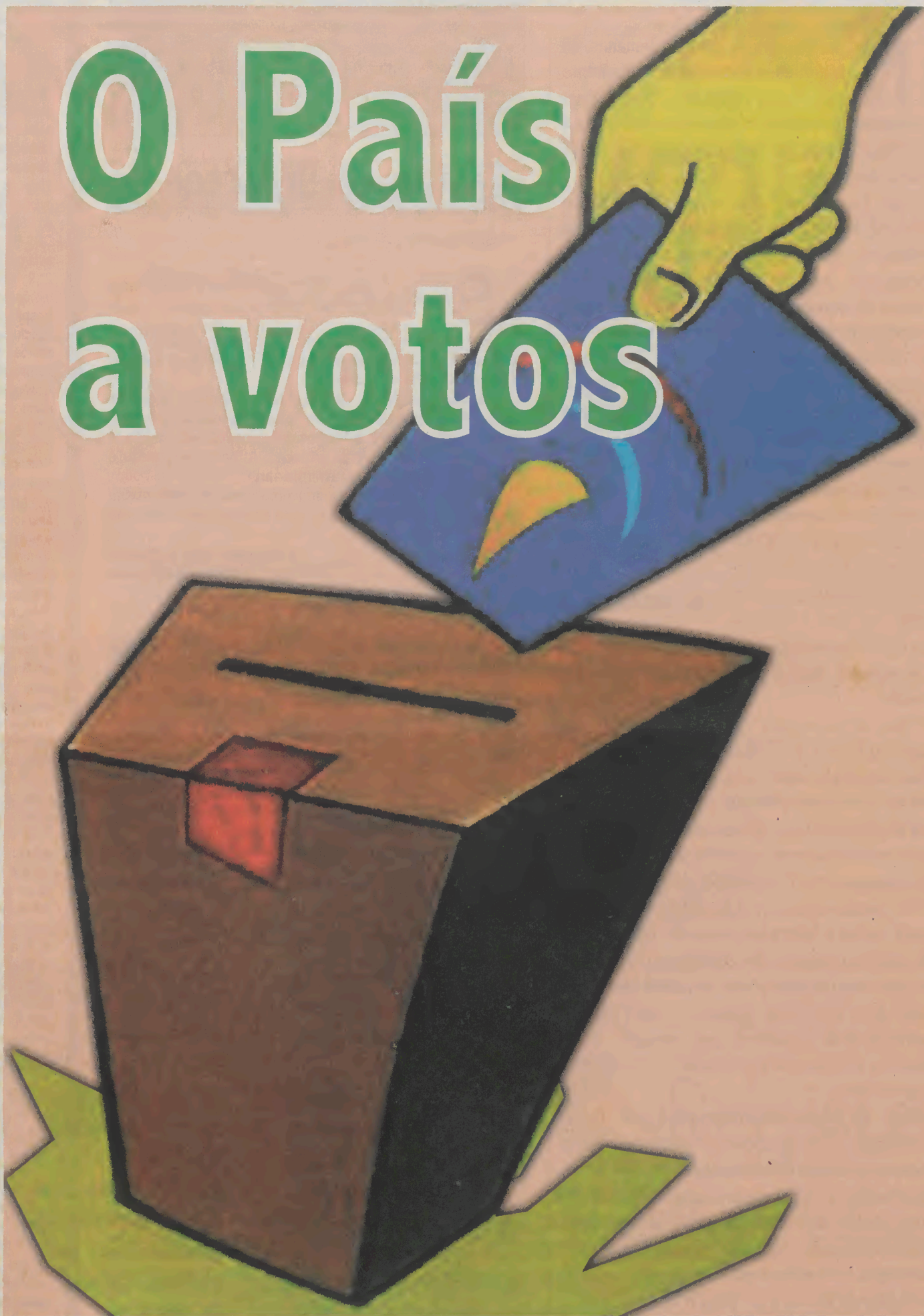
Pág. 7



Feira da Ladra 09

Pág. 16

O País a votos



Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

CIDADELA ELECTRÓNICA

PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT CidadelaService →

EDITORIAL

Maria Olívia Palhares

Votar é optar

No curto intervalo de duas semanas, os portugueses irão ser duplamente chamados às urnas para, livre e conscientemente, escolherem uma nova Assembleia da República e novos responsáveis pelas autarquias locais.

São, na verdade, dois momentos de extraordinária importância para o futuro do país na medida em que, de acordo com a Constituição Portuguesa, ao partido político com maior número de deputados eleitos para o Parlamento competirá formar o novo Governo, enquanto que os candidatos mais votados pelo povo irão ocupar, proporcionalmente, os diferentes órgãos das autarquias locais, ou seja, a Assembleia Municipal, o Município, a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

Há que reconhecer, antes de mais, que não é fácil governar, na actual conjuntura, seja um país, um concelho ou uma freguesia, por mais pequenos que sejam. E disso pensamos que ninguém minimamente responsável deverá duvidar.

Mais do que nunca, por isso, o acto de governar deverá ser confiado, não a oportunistas hábeis na elaboração de mirabolantes promessas, de difícil concretização, mas a quem dê provas de competência, idoneidade e honestidade para gerir cabalmente os destinos e dar resposta atempada aos múltiplos anseios das populações.

Portugal precisa, como de pão para a boca, de quem trabalhe afincadamente pelo bem comum em ordem à urgentíssima recuperação económica do país, em detrimento dos discursos cheios de nada, mais ou menos inflamados que, embora eventualmente agradáveis aos ouvidos, todos sabemos por amarga experiência, não levarem a lado nenhum.

Se, em democracia, votar é um dever inalienável, importa que tão poderosa como decisiva arma seja devidamente usada pelo povo. Para tanto, é indispensável que o eleitorado saiba, antes de tudo, em quem deverá votar conscientemente, não por simpatia mas por convicção. E se votar é optar, que saiba escolher os melhores para o país, para o seu concelho e para a sua freguesia.

Cartas de condução mais exigentes

O Governo aprovou, há dias, em Conselho de Ministros, um decreto-lei que tornará mais exigentes os exames médicos realizados a quem pretende obter ou renovar a carta de condução, visando "reduzir os índices de sinistralidade rodoviária".

A partir de agora, será dada especial importância ao exame oftalmológico, sendo também contemplada a existência de centros de avaliação médica e psicológica, responsáveis pela avaliação da aptidão física, mental e psicológica.

Cartas ao Director

Meu caro Dr. Agostinho

Saudações muito amigas para si e para toda a sua família, muito amiga minha.

Com boas e menos boas notícias, o "GERESÃO" continua a ser uma guloseima para mim, graças a si e aos seus ilustres colaboradores.

Há, nessas notícias, as que recordam a doce mocidade de que desfrutei na TERRA muito amada minha. Outras, a nostálgica saudade dos Amigos que, por vontade de Deus, "se vão da lei da morte libertando". A todos eu guardo e abrigo no meu coração e na minha alma.

Aproveitando para renovar a minha assinatura do nosso jornal, e desejando-lhe muita saúde e bem-estar, creia-me seu dedicado amigo,

Fernando Sérgio Pereira
de Almeida Maia - Alcochete

Bilhete Postal

Correu, há dias, o 40º aniversário da criação da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), instituições geralmente consideradas como "pontas-de-lança" das ansiadas regiões administrativas, já previstas, aliás, na própria Constituição, a Lei fundamental do país.

Decorridas quatro décadas, e apesar das vicissitudes profundas que ao longo delas Portugal sofreu política e socialmente falando, o dossiê da regionalização, com lugar cativo, sistematicamente, nos complexos programas dos diversos partidos e governos, tem vindo a ser sucessivamente adiado na sua implementação, por manifesta falta de vontade política de quem nos tem governado, ao longo de todos estes anos.

Embora, por óbvias razões, não o assumam aberta e declaradamente, pairam, por trás de tão incómodo dossiê, os fantasmas do Velho Império e o centralismo asfixiante e castrador da vetusta Capital do Reino, o eterno centro decisório da pátria lusitana que dá guarida e alimenta muita gente e não menos interesses e mordomias de diversificada natureza.

Descentralizar os canais de decisão, responsabilizando e comprometendo nela os respectivos órgãos regionais que, pela sua permanente proximidade, conhecem, melhor do que ninguém, o palpitar das populações, tão distantes e, por vezes, ignoradas, pelo poder central julgamos ser uma prioridade inadiável do próximo governo, tenha ele a matiz que tiver.

Chegou, por isso, o tempo de se dizer BASTA! a situações caricatas, mas bem actuais como aquela que, há uns meses, este jornal relatou com conhecimento de causa e se referia ao facto de para se obter uma audiência com o responsável por um departamento regional instalado em Braga, ser necessário fazê-lo através dos serviços centrais das Relações Públicas desse organismo, obviamente sediado em Lisboa...

Rui Serrano

Breves

Autárquicas – Apesar da entrada em vigor das leis que impõem a limitação dos mandatos para os autarcas e a paridade entre homens e mulheres na elaboração das listas, dos actuais 308 presidentes de câmara, apenas 29 não se recandidatam ao cargo, o que poderá significar que os partidos políticos preferiram jogar pelo seguro.

Escolaridade – O presidente da República promulgou recentemente o diploma que prevê o alargamento da escolaridade obrigatória para 12 anos, abrangendo crianças e jovens em idade escolar e consagrando a "universalidade da educação pré-escolar para as crianças a partir dos 5 anos".

Empresas – Nos últimos quatro anos, cerca de 150 mil empresários e dirigentes de pequenas empresas portuguesas desapareceram devido, sobretudo, à crescente concorrência de países como a China e a Índia, mesmo em áreas de maior valor acrescentado, e não apenas em indústrias como o têxtil e o calçado.

Eleições – O PS é o partido que apresenta maior orçamento (5,5 milhões de euros) para a campanha das eleições legislativas, seguido do PSD (3,3 milhões), CDU (1,95 milhões); BE (cerca de um milhão) e CDS-PP (850 mil euros). O mesmo sucede na campanha para as autárquicas, em que o PS prevê gastar 30,5 milhões de euros, o PSD 21,9 milhões, a CDU 10,2 milhões e o CDS e BE, ambos com 1,9 milhões de euros.

Hospitais – Os hospitais entidades públicas empresariais (EPE) concluíram o primeiro semestre de 2009 com um prejuízo de 94,1 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 22,6% face ao mesmo período do ano passado.

Absentismo – Das 102,4 milhões de horas de trabalho perdidas ao longo do ano de 2007 por absentismo, quase 45 milhões foram justificadas com um atestado médico, sendo a respectiva taxa de 6,8% mais notória nos sectores da agricultura, pescas, saúde e restauração.

Crianças – Portugal é um dos países da OCDE que menos investimentos públicos canaliza para as crianças até aos 5 anos e, regra geral, os menores de 18 anos têm uma qualidade de vida abaixo da média nesses países, devido a factores como a pobreza e os fracos níveis de ensino.

Turismo – Nos meses de Julho e Agosto últimos, os turistas portugueses lideraram as dormidas no Algarve, invertendo o habitual em anos anteriores em que 70 a 80% dos clientes eram britânicos e 20% nacionais. Mesmo assim, a taxa de ocupação global naquela região registou uma quebra de 14%, desde o início do ano turístico.

S. Marcos – Desde o dia 1 do corrente que o Hospital de S. Marcos, em Braga, passou a ser gerido por uma empresa do grupo Mello, mantendo o carácter de serviço público, apenas sendo privatizada a sua gestão que pretende aumentar de 12 para 16 mil o número anual de cirurgias programadas, diminuindo a lista de espera que, presentemente, é de cerca de 3500 pacientes.

Emigração – Portugal tem emigrantes em 140 dos 190 países do mundo, sendo a França a nação onde vivem mais portugueses (567 mil nascidos em Portugal) e as Ilhas Maurícias ou Santa Lúcia onde labutam menos compatriotas nossos (menos de 50). Nos últimos anos, o número de emigrantes portugueses em Espanha aumentou de 71 mil, em 2004, para 136 mil, enquanto que no Reino Unido passou de 68 mil para 77 mil e em Angola de 17 mil para 23 mil, em 2008.

Seguros – A partir do dia 1 de Dezembro, os preços dos seguros de automóvel e de acidentes de trabalho irão ser mais caros para compensar as subidas dos custos com este tipo de seguros, pois os capitais mínimos cobertos passam de 1,2 milhões para 2,5 milhões de euros nos danos corporais, e de 600 mil para 700 mil euros nos danos materiais.

Mortalidade Infantil – Em 2008, o Norte registou a taxa de mortalidade infantil mais baixa de Portugal continental, em que por cada mil crianças até um ano de idade, morreram 2,5, ao contrário de 2004, em que essa taxa era de 4,1, sendo por isso, a região portuguesa que conseguiu a melhor evolução nos últimos anos.

Rendas – Os senhorios não vão poder aumentar as rendas de casas alugadas durante o ano de 2010 para todos os inquilinos que tenham contratos de arrendamento posteriores a 1990. Esta medida vai abranger mais de 300 mil inquilinos, sendo a primeira vez, em 30 anos, que as rendas das casas não são aumentadas.

Dívidas – O número de processos que deu entrada na DECO de famílias com dificuldades em pagar as contas aumentou 67% em apenas um ano. Só em 2009, os pedidos já abrangem quase duas mil famílias portuguesas.

Ensino – A Universidade do Porto preencheu todas as suas vagas na primeira fase do concurso de acesso ao ensino superior, o que acontece pela primeira vez em Portugal. Ao colocar 4.052 candidatos nas suas 14 faculdades, a UP registou uma taxa inédita de preenchimento de vagas de 100% logo na 1ª fase, ultrapassando até o número de vagas (4.050) inicialmente colocadas a concurso.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos da Silva, Amaro Carvalho da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, João Antunes Pires, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Vera Arantes Antunes • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Amassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tel./Fax: 253 573 363 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares



PORTE PAGO



É a hora de votar



Acto supremo da liberdade democrática, o povo português vai ter, dentro em breve, a oportunidade de, livremente, escolher, para os próximos quatro anos, os responsáveis pelos seus destinos a nível nacional e local.

Assim, através das eleições do próximo dia 27 do corrente mês, os portugueses irão escolher, mediante o seu voto, os deputados que formarão a nova Assembleia da República que, por seu turno, indicará o partido mais votado para formar o novo Governo, a confirmar pelo Presidente da República.

Para o dia 11 de Outubro, estão marcadas as eleições para as autarquias locais, cuja finalidade será a de eleger os novos responsáveis pelas assembleias e câmaras municipais, bem como pelas assembleias e juntas de freguesia de todo o país.

Para uma melhor informação sobre as diferentes candidaturas aos órgãos do poder local nos concelhos a que damos cobertura jornalística, indicamos de seguida, a respectiva listagem, de acordo com os elementos fornecidos pelas diversas estruturas partidárias.

AMARES

PS - Câmara Municipal: Manuel Rocha Moreira, Jorge Tinoco Ferreira, Magna Silva Azevedo, Afonso Sousa Pimenta, Carla Araújo Gomes.

Assembleia Municipal - Virgílio Ribeiro Carvalho, Paulo Coelho Cunha, Teresa Silva Costa, Amadeu Veloso Soares, Pedro Silva Arantes.

Movimento José Barbosa - Amares Primeiro - Câmara Municipal - José Gonçalves Barbosa, Emanuel Silva Magalhães, Sara Ribeiro Leite, Sandro Macedo Peixoto, Margarida Silva Afonso.

Assembleia Municipal - Alberto Alves Esteves, Isabel Cerqueira Pinto, Adelino Peixoto Sousa, António Ferreira Pinto, Sofia Araújo Pinto.

PSD - Câmara Municipal - João Januário Barros, Manuel António Sousa, Maria Luísa Rodrigues, Álvaro Luís Fernandes, Luís Manuel Carvalho.

Assembleia Municipal - Bernardino Augusto Martins, Martinho Gonçalves Braga, Maria Fátima Teixeira, Adelino Costa, António Manuel Felgueiras.

CDS/PP - Câmara Municipal - Manuel Pereira, Luís Macedo, Marta Arantes Silva, Adelino Carvalho.

Assembleia Municipal - Maria Conceição Machado, Joaquim Soares, Nuno Macedo, Maria Juliana Campos, Adelino Carvalho.

CDU - Câmara Municipal - Manuel Gonçalves Silva, Joaquim Almeida Almeida Alves, Isabel Martins Madureira, José Rodrigues Antunes, Nuno Silva Reininho.

Assembleia Municipal - Amândio Cunha Antunes, António Almeida Costa, Júlia Rocha Passos, Luís Cerqueira Gonçalves, Carlos Arantes Machado.

TERRAS DE BOURO

PSD - Câmara Municipal - António Ferreira Afonso, Adelino Silva Cunha, Sónia Cracel Coura, Jorge Martins Dias, Ana Silva Araújo.

Assembleia Municipal - Óscar Pires Rodrigues, Maria José Arantes, Américo Simões Pereira, Maria Filomena Araújo, Manuel Aguiar Campos.

PS - Câmara Municipal - Joaquim Cracel Viana, Luís Sousa Teixeira, Liliana Machado Sousa, Luís Anjos Teixeira, Paulo Vieira Sousa.

Assembleia Municipal - Ricardo Ferreira Gonçalves, Avelino Antunes Soares, Clara Moreira Sousa, Guilherme Coelho Alves, Vítor Abreu Fernandes.

CDS/PP - Câmara Municipal - Nuno Marques Roupas, Manuel Nogueira Cerqueira, Isabel Dias Moura, Paulo Dias Martins, Michel Costa Machado.

Assembleia Municipal - Agostinho Dias Moura (independente), Raul Marques Roupas, Isaura Costa Pereira, Fernando Mendes Martins, Eurico Carvalho Pereira.

CDU - Câmara Municipal - Dora Alves Lobo, Laurentino Antunes Fernandes, Amândio Ribeiro Barbosa, Joana Martins Barroso, António Machado Coelho.

Assembleia Municipal - Alexandre Ribeiro Pereira, João Antunes Carvalho, Mónica Gonçalves Silva, Américo Fajaco Barroso, António Fonseca Araújo.

VIEIRA DO MINHO

Coligação PSD-CDS/PP - Câmara Municipal - Albino Silva Carneiro, António Cardoso Barbosa, Ângela Coutinho Cruz, António Ribeiro Barroso, Luís Silva Carneiro.

Assembleia Municipal - Carlos Costa Gonçalves, Neli Mota Pereira, José Pereira Figue, Maria Gorete Pereira, Paulo Miranda Fernandes.

PS - Câmara Municipal - Jorge Abreu Dantas, Pedro Agostinho Álvares, Aurora Gonçalves Marques, Alfredo Rodrigues Lopes, Orlando Monteiro Silva.

Assembleia Municipal - António Vieira Ramalho, Fernanda Dias Ribeiro, Filipe Soares Oliveira, Elisa Cruz Varanda, Marco Silva Candeias.

CDU - Câmara Municipal - Sílvia Pereira Cunha, João Cunha Pereira, Manuel Campos Ribeiro, Maria Manuela Machado, João Gonçalves Teixeira.

Assembleia Municipal - Amélia Peixoto Dantas, António Ribeiro Pereira, José Castro Gonçalves, Liliana Silva Pereira, João Gonçalves Teixeira.

Escolas retomam actividades lectivas

À semelhança do resto país, também entre nós as diversas escolas retomaram já as suas actividades normais, iniciando assim, o ano lectivo de 2009/2010.

Deste modo, o Agrupamento de Escolas de Amares, com sede na Escola EB 2.3, arrancou com 262 alunos matriculados no 5º ano, 233 no 6º, 82 no 7º, 64 no 8º e 57 no 9º ano. O CEF conta com 47 formandos e o PIEF com 10.

Ainda em Amares, a Escola Secundária tem 153 alunos no 7º ano, 129 no 8º e 108 no 9º. O ramo científico-humanístico tem 109 alunos no 10º ano, 106 no 11º e 83 no 12º ano. Nos Cursos Profissionais, há 68 formandos no 10º ano, 58 no 11º e 24 no 12º ano. O CEF, Tipo II, tem 21 alunos matriculados e os EFAS têm 9 alunos no Básico e 60 no Secundário, Tipo A.

Por sua vez, o novo Centro Escolar de Terras de Bouro, conta com 67 alunos no Pré-Escolar, 188 no I Ciclo, 38 no 5º ano, 38 no 6º ano, 44 no 7º, 47 no 8º, 37 no 9º, 60 no 10º, 37 no 11º e 26 no 12º ano. Os EFAS têm 36 alunos.

Já o Agrupamento de Escolas de Rio Caldo tem 120 alunos no I Ciclo, 31 no 5º ano, 33 no 6º, 36 no 7º, 30 no 8º, 38 no 9º, 19 no 10º, 14 no 11º e 8 no 12º ano. Os Cursos Profissionais têm 40 alunos, os EFAS 26 e o CEF 10 alunos.

Bispo Auxiliar de Braga

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Vila Real, realiza-se hoje, dia 20 de Setembro, a ordenação episcopal do Pe. Manuel da Silva Rodrigues Linda, nomeado em 27 de Junho, bispo auxiliar de Braga, pelo Papa Bento XVI.

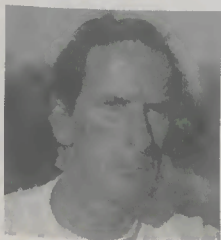
Ao novo prelado, damos as boas vindas e desejamos fecundo apostolado nesta arquidiocese.

Movimento eclesialístico

Por haver sido nomeado, pelo Arcebispo Primaz, para colaborar no Gabinete de Restauro do Instituto de História e Arte Sacra de Braga, o Pe. Marcelo Fernandes Correia Pinto, até agora pároco de Vilar da Veiga, Valdossende, Covide e S. João do Campo, em Terras de Bouro, deixa a paróquia de Valdossende, onde é substituído pelo Pe. Paulo Alexandre Gonçalves Neiva, em acumulação com Sta. Maria de Bouro e Parada de Bouro.

Dispensado, por razões de saúde, da paróquia de Sta. Eugénia de Rio Covo, Barcelos, o Pe. Joaquim Vilas Boa Lima foi nomeado confessor para o santuário de S. Bento da Porta Aberta, em Rio Caldo.

O diácono Marc Rodrigues Monteiro vai fazer o seu estágio pastoral nas paróquias de S. Salvador de Amares e S.ta Maria de Ferreiros, sob a orientação do respectivo pároco, Pe. Avelino Santos Mendes.



Miguel Dantas da Gama
Engenheiro/Dirigente do FAPAS

PENEDA - GERÊS: Encontro da Natureza com a História

(Conclusão)

niente da Austrália, impõe-se sobre a vegetação autóctone apesar dos esforços desencadeados pelo Parque para contrariar este flagelo.

As Termas exibiram uma arquitectura dos finais do séc. XIX hoje muito manchada por construções modernas de traça duvidosa. Nesta povoação que sazonalmente já acusa a pressão de um turismo de massas, tratam-se o fígado e a vesícula, com água que corre pelas entranhas da serra, desde o maciço do Borrageiro. Visitada a estância termal, os hotéis do século passado e o parque florestal Tude de Sousa, abandonamos as Caldas do Gerês para nos acercamos de Vilar da Veiga outra aldeia submersa pelas águas, desta vez da albufeira da Caniçada. Rodamos à esquerda pela estrada que acompanha o rio Cávado, limite sul do Parque Nacional. Um percurso inicial perturbado pela presença das acácias é adiante compensado

quando alcançamos os vales encaixados dos rios Arado e Fafião, cursos onde a água é amíde lançada de pequenas quedas, ao longo do leito marginado por encostas que exibem um coberto vegetal em que o carvalho e o medronheiro são as espécies dominantes.

É ancestral o conflito ainda hoje remanescente que opõe o homem ao lobo. Encarado como um concorrente no abate da caça que ambos perseguiam, o lobo é o eterno perseguido numa luta desigual em que progressivamente fomos subtraindo ao nobre carnívoro, o habitat, as presas naturais em suma o espaço vital de que depende. Paralelamente desenvolvemos ao longo do tempo, técnicas e engenhos para o aniquilar.

Fafião possui o fojo melhor conservado do Parque Nacional. O lobo era atraído para o interior de muros de pedra com cerca de dois metros de altura que se aproximam progressi-

vamente um do outro ao longo de um quilómetro, encosta abaixo. O fecho dá-se com a união destas paredes, num poço onde o animal depois de encurralado era obrigado a cair, à frente de uma algazarra em que se empenhava toda a aldeia. Tudo terminava com o abate do lobo, no buraco. Hoje os fojos não são mais utilizados. Subsiste porém a prática do lançamento de carne envenenada no monte e uma certa pressão sobre o meio, através da caça e dos incêndios, factores que levam a que o lobo procure animais domésticos para saciar a fome. Um plano de indemnizações assegurado pelo Estado para compensar os pastores pelos danos -nem sempre atribuíveis a este predador - não conseguiu ainda eliminar a imagem negativa que injustamente persiste nalgumas comunidades locais.

► Continua na pág. 15

Registo

Que a nossa agricultura se encontra numa encruzilhada deveras asfixiante, tantos são os problemas que trazem seriamente preocupados os cada vez mais reduzidos agricultores, não é novidade para ninguém. Basta estar atento, no dia-a-dia, às constantes notícias vindas a lume sobre a exploração humilhante de que são alvos os sacrificados lavradores que se vêem obrigados a vender por uma ninharia os seus produtos que, depois, aparecem nos mercados a preços exorbitantes, enchendo os bolsos dos intermediários.

Para cúmulo, há dias um conhecido ex-euro-deputado denunciou que "Portugal perdeu 600 milhões de euros de apoios comunitários à agricultura", correndo o risco de perder outro tanto "caso não haja mudança de políticas". Onde é que isto já se viu?!

Rui Serrano

Rio Caldo

Ponte para Vieira iluminada



Dando satisfação a um projecto de que se falava há alguns anos, depois de iluminados os arcos da ponte que liga esta freguesia ao Vilar da Veiga, foi agora a vez de se proceder a idêntico empreendimento na ponte sobre o rio Cavado que nos liga ao concelho de Vieira do Minho. Esta intervenção foi suportada pelos municípios de Terras de Bouro e de Vieira do Minho que

aproveitaram as obras de requalificação e reforço das estruturas dessas pontes operadas pelo Instituto de Estradas de Portugal para darem concretização a tal projecto, aproveitando a colocação dos andaimes do empreiteiro responsável pela requalificação geral, tornando mais fácil e mais barata a instalação da iluminação nocturna por parte dos dois municípios.

Moda Gerês / 09 brilhou

A previsão de mau tempo fez com que a organização do desfile da Moda Gerês /09, previsto para o passado dia 1 de Agosto, tivesse de o adiar para o dia 5 de corrente, tendo como cenário a marina de Rio Caldo.

Perante uma considerável moldura humana na assistência, esta edição da Moda Gerês, que teve como cabeças de cartaz os modelos Andreia Dinis, Ricardo Guedes e Débora Montenegro, veio confirmar a sua implantação entre nós, pelo que se encontram de parabéns a Associação Comercial de Braga e demais instituições que colaboraram na organização do evento.



Nós por cá...

Falecido no passado dia 20 de Julho no Hospital de S. João, no Porto, veio a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo sr. Domingos Ferreira Gonçalves, de 70 anos. Na mesma data, mas no Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu a nossa conterrânea, D. Ana da Conceição Costa Névoa, de 46 anos. E no dia 30 de Agosto, faleceu a sra. D. Isolina de Jesus Costinha Pontes, de 62 anos. Que descansem em paz!

Vandalismo à solta

Na madrugada do dia 13 do corrente, energúmenos colocaram um pneu a arder junto à entrada do Balcão da Caixa Agrícola desta freguesia, provocando as chamadas prejuízos consideráveis na porta metálica, fechos electrónicos e vídeo comum, entre outros.

A gerência daquela instituição bancária entregou à GNR do Gerês e à Polícia Judiciária de Braga cópias das filmagens efectuadas em vídeo àquele condenável acto de vandalismo.

Isolina de Jesus Costinha Pontes

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento da sua ente querida, ocorrido no Hospital de S. Marcos, Braga, em 30/08/09, assim como a todos aqueles que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, realizadas na igreja paroquial de Rio Caldo, em cujo cemitério foi sepultada. Iguais agradecimentos são extensivos às pessoas que assistiram à Missa de 7º dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo CP 227 4850-048 Caniçada - Telf. 253 647433 Tlm. 963 161 627

Carvalheira

O Mestre Africano deixou-nos



O concelho de Terras de Bouro, e nomeadamente a freguesia de Carvalheira, perderam uma das suas figuras mais ilustres com o falecimento, em 22 de Julho passado, do saudoso músico, maestro e compositor Manuel Alves da Glória, um dos baluartes, durante muitos anos, da centenária Banda de Música de Carvalheira.

Nascido em Moçambique em 29 de Abril de 1921, bem novo (8/9 anos) veio para Carvalheira na companhia de seus pais, assim se justificando, mais tarde, o seu ape-

lido popular de "Mestre Africano", cedo aqui se dedicando à aprendizagem da Música, na altura ensaiada pelo Manuel do José Maria.

O seu gosto pela "divina arte dos sons" fez com que ele se aprimorasse na sua aprendizagem e, conforme ele nos recordou na oportuna entrevista que nos concedeu e publicámos na edição de 20 de Outubro de 2008, aos 27 anos ascendeu a Mestre da Banda de Carvalheira, numa época bastante difícil para essa agremiação cultural, já que nesse período crítico que ele

soube ultrapassar, "não havia documentos, nem músicos"... Isso aconteceu em 1948 e durante várias décadas, manteve-se nessas funções, apesar de, como ele nos confidenciou na referida entrevista, "era eu o Mestre da Banda, embora tocasse nas entradas e até no coreto, quando era preciso", sempre no seu inseparável saxofone, o que o levou a ser considerado pela crítica como um dos melhores saxofonistas do Minho.

Com os anos a marcarem-lhe a entrada na recta final da vida, nem assim se desinteressou da sua querida Banda enquanto as forças lho permitiram.

O seu funeral constituiu

uma grandiosa manifestação de pesar, nele participando o actual e o anterior presidentes da Câmara de Terras de Bouro, um representante da Banda de Cabreiros, Braga e muitos amigos. Em sua homenagem, a Banda de Carvalheira executou a "Marcha Fúnebre" e, já no cemitério, na despedida final, interpretou "Mestre Africano", uma marcha que, em tempos, Abel Afonso havia composto e dedicara ao seu saudoso amigo.

O "Geresão", que tinha em Manuel Alves da Glória, um amigo e assinante atento, curva-se respeitosamente perante a sua memória, apresentando à família enlutada as mais sentidas condolências.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhasdogeres.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhãs do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Amares

Bombeiros de Amares comemoram 100 anos

No centenário, os Bombeiros de Amares apresentam três novas viaturas.



A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Amares comemorou, sábado, dia 08 de Agosto, o seu primeiro centenário. No programa de comemoração destaca-se a bênção de cinco viaturas, das quais relevamos os três novos veículos.

Uma ambulância adquirida pelos bombeiros com o recurso a um empréstimo bancário no ordem dos 60 mil euros. Um veículo ligeiro de combate a incêndios florestais adquirido com o recurso a um verba atribuída pela Autoridade Nacional de Protecção

Civil, concedida às corporações que festejam um centenário. Foi também atribuída uma verba de 50 mil euros pela Protecção Civil para serem gastos em equipamento. "Foi o que fizemos, compramos uma viatura e outros equipamentos, capacetes para incêndios urbanos e outros fardamentos", explica José Gonçalves, presidente da direcção. Já a ambulância do INEM vem equipar esta unidade no âmbito da passagem dos bombeiros para Posto de Emergência Médica. As comemorações do centenário tiveram início

no dia 5 de Agosto com a celebração de uma missa no salão nobre do quartel. A Associação criada em 1909 cumpriu ainda com o habitual hastear de bandeiras e a condecoração de alguns dos elementos desta corporação, no dia 8 de Agosto.

José Gonçalves fala também num mês de Outubro repleto de actividades. Será então apresentado o primeiro veículo, totalmente recuperado, que data de 1914/1915. Até ao final do ano será também editada uma revista com a história desta Associação.

Outra das ambições desta corporação passa pela criação de um pequeno núcleo museológico. Neste espaço, pretende-se então colocar a primeira viatura desta corporação, para além de outros meios que estiveram ao serviço dos Bombeiros de Amares.

Texto: Tânia Campos
Imagens: Tiago Domingues

A Cruz Vermelha de Amares tem casa nova



Simulacro de um acidente de viação

A delegação de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa inaugurou no passado dia 13 de Setembro as recém remodeladas instalações. O espaço sofreu também obras de ampliação que trouxeram mais e melhores condições de trabalho para voluntários e funcionários. O alargamento do parque de ambulâncias e a criação de camaratas masculinas e femininas eram duas das principais lacunas que se verificavam em termos de funcionamento e deixaram de ser um problema, como referiu o presidente desta instituição Mário Mendes. Esta obra que contou com o apoio da Câmara Municipal, teve um investimento de 200 mil euros. Sendo que metade da verba foi assegurada pelos cofres municipais. Mário Mendes reconheceu ainda

que esta obra só foi possível graças a benfeitores públicos e privados.

António Brandão, responsável pelo comando deste corpo de mais de 90 voluntários, orgulhoso pelo trabalho conseguido ao longo dos anos, salienta que "valeu a pena continuar a sonhar e a crescer, hoje temos condições dignas".

Já em 1991, cinco anos após ter entrado em funcionamento, aquela delegação era considerada uma das maiores do distrito. Com um crescimento acentuado quer a nível de voluntariado quer de viaturas, houve a necessidade de ampliar para o dobro o espaço desta delegação. As novas instalações possuem agora um parque para 12 ambulâncias.

Neste dia foi também inaugurada uma nova ambulância

de emergência pré-hospitalar. Esta unidade passa assim a possuir 4 ambulâncias prepa-radas para situações de emergência. Estes meios estiveram presentes no simulacro prepa-rado para este dia de festa. Foram também usados uma viatura de desencarceramento e um carro de comando que em conjunto simularam um acidente de viação com 2 vítimas e um atropelamento.

A Cruz Vermelha de Amares atribui ainda medalhas de mérito aos seus voluntários, entidades e empresas que ao longo dos anos participaram no crescimento da instituição. Foram, assim, atribuídas medalhas de ouro aos elementos que há mais de vinte anos se dedicam ao voluntariado nesta instituição; uma medalha de prata a uma voluntária pelos 10 anos de serviço e dezenas de medalhas àqueles que há mais de quatro anos são voluntários na instituição. Foram ainda distinguidas várias personalidades e instituições. Entre elas, presidente da Câmara Municipal, José Barbosa, pelo incentivo "ao voluntariado do concelho". Tendo sido o primeiro autarca do país a conceder regalias para os voluntários da Cruz Vermelha.

Texto: Tânia Campos

Pároco de S.ta Marta homenageado



A freguesia de S.ta Marta de Bouro prestou significativa homenagem, no passado dia 26 de Julho, ao seu dedicado pároco, Pe. José António Pereira Janela, por ocasião da inauguração de várias obras realizadas na paróquia sob a sua responsabilidade.

Dentre elas, destacam-se as do restauro interior e exterior da igreja paroquial, para além do respectivo adro e muro adjacente. As obras de restauro, incluindo pinturas, sacristias,

altares e imagens de santos, tiveram o custo de 200 mil euros, enquanto que as restantes obras nos jardins que circundam a igreja, a reconstrução do muro e do adro custaram 100 mil euros.

Como complemento de todas estas beneficiações, o povo da freguesia, apoiado pela Junta de Freguesia, Câmara Municipal e outras entidades lançou-se na construção de uma capela mortuária, orçada em 100 mil euros, e em agradecimento pelos bons serviços prestados à paróquia pelo Pe. Janela, "pelo seu espírito alegre, bem-disposto, solidário e especialmente, com um coração cheio de amor", mandou-lhe erigir um busto em sua homenagem.

As cerimónias encerraram com uma celebração eucarística presidida pelo Vigário-Geral da Arquidiocese, Cónego José Paulo Abreu que, em representação do Arcebispo de Braga, agradeceu ao homenageado "toda uma vida dedicada à arquidiocese, à comunidade e ao serviço de Deus".

"Ao encontro de novos povos"

De 3 a 11 do corrente mês, e visando desenvolver actividades de ajuda humanitária, deslocou-se a S. Tomé e Príncipe uma representação do Clã 54 do Agrupamento de Escuteiros 560 de S. Martinho de Lago. Direcctionados preferentemente a crianças, os nove caminheiros e os dois dirigentes amarenses trabalharam, durante aqueles dias, com o agrupamento de escuteiros local, para além de terem apoiado às instituições de trabalho social de S. João Angolares, o que lhes proporcionou o contacto e troca de experiências com realidades diferentes.

Atropelado no trabalho

Um funcionário municipal, de 42 anos, foi gravemente atropelado quando, no dia 14 deste mês, procedia à recolha de lixo na zona do Anjo da Guarda, em Prozelo.

O malogrado funcionário sofreu ferimentos graves nos membros inferiores, depois de ter ficado esmagado entre o camião do lixo e a viatura que o atropelou.

Transportado para o Hospital de Braga, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, foi transferido para o Hospital de S. João, no Porto por a sua situação clínica ser, na altura, de "risco elevado".



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no Balcão de RIO CALDO

Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3

Outros empreendimentos

Braga:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Vieira do Minho:

- Moradias em Banda

Terras de Bouro:

- Apartamentos T2 e T3
- Espaços Comerciais



Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL



ALVARÁ Nº 3041

Surpreenda-se, visite-nos.

Tel. 253 605 320 - Fax. 253 605 329 - E-mail: geral@socicorreia.pt / www.socicorreia.pt

Terras de Bouro

Inauguração do Centro Escolar



Com a presença da directora regional de Educação do Norte, Margarida Moreira, foi solenemente inaugurado, em 14 do corrente, o novo Centro Escolar de Terras de Bouro, que ocupa parte do antigo Agrupamento

do Vale do Homem., que foi requalificado e ampliado.

Este novo equipamento representa um investimento global de dois milhões de euros - a dividir em partes iguais pela requalificação/ampliação da escola e pelo novo pavilhão desportivo, a concluir no final deste mês - e inclui o Jardim de Infância e Ensino Básico, com 188 crianças, além dos outros ramos do ensino oficial até ao Secundário. O novo Centro Escolar dispõe de dez salas para ensino, dotadas de quadros interactivos, biblioteca (a reforçar com mais

• **A Assembleia Municipal de Terras de Bouro** irá reunir, em sessão ordinária, pelas 14,30 h, do dia 25 do corrente, consoante a ordem de trabalhos a apreciação da actividade e da situação do município, bem como a análise e votação da 3ª revisão do Plano e Orçamento para 2009.

obras, segundo promessa da directora regional), sala de ensino especial, sala de computadores, sala dos professores, sala para actividades variadas, para além da cantina, bar e pastelaria. Na sua intervenção, Margarida Moreira manifestou a opinião de que "este Centro Escolar é excepcional, disponibilizando todas as condições para um bom ensino", sem deixar de acentuar que "a escola é muito importante para a educação, mas não basta. Os pais têm igualmente responsabilidade na educação dos seus filhos".

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 16 de Julho, deliberou: aprovar o protocolo do Plano Nacional de Leitura; ratificar o protocolo no âmbito da candidatura da Criação de CNO, com excepção da alínea c) do ponto 2, celebrado com a Forminho; fornecer materiais à Associação RC de Choreense até ao montante de 1.525,40 Euros + IVA, para obras de melhoramento nas suas instalações; fornecer material à Junta de Freguesia da Balança para obras de travessia de águas pluviais no caminho público de Água Levada, no valor de 94 Euros + IVA; atribuir à Junta de Freguesia da Balança um subsídio de 4.565,00 Euros, para despesas havidas na limpeza de caminhos e aquedutos; fornecer material à Junta de Freguesia de Covide para obras na conduta de águas de rega, no valor de 261 Euros + IVA; fornecer material à Junta de Freguesia do Monte para obras de caminhos em Ventozelo e condução de águas pluviais e de Rega, no valor de 261 Euros + IVA; fornecer material à Junta de Freguesia da Ribeira para obras junto à poça de Lamelas, no valor de 115,50 Euros + IVA; transferir a quantia de 10.023 Euros + IVA para Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para pagamento dos trabalhos realizados no caminho da Meia-Légua; transferir a quantia de 112,50 Euros + IVA para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para colocação de três grades metálicas em Admeus de Baixo; atribuir um apoio financeiro à Junta de Freguesia de Moimenta para despesas com limpeza e conservação de vias municipais, no montante de 4.427,56 Euros; executar a obra de empedramento do caminho dos Garfos, no lugar do Assento/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.785 Euros + IVA; executar a obra de reposição de calçada no lugar do Assento/Carvalheira, por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 600 Euros + IVA; autorizar a abertura de conta específica para o projecto: "Balneário do Parque Desportivo da Sede do Concelho de Terras de Bouro"; autorizar a abertura de conta bancária específica "FEDER"; participar a obra de recuperação da Capela de Sta. Luzia, no lugar de Felgueiras/Chamoim, no valor dos materiais (6.500 Euros + IVA). **Na reunião de 30 de Julho, deliberou-se:** atribuir um subsídio de 4.480 Euros à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para realização da feira franca; atribuir à Junta de Freguesia de Rio Caldo um subsídio no valor de 4.269,52 Euros, para limpeza da área envolvente na zona das Pontes e parque de estacionamento; executar a obra de recolocação de pavimento no caminho da Breia/Gondoriz por transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.250 + IVA; subscrever o protocolo de colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade, tendo em vista garantir a continuidade do serviço de transporte alternativo na Serra do Gerês. **Entretanto, na reunião de 6 de Agosto, foi deliberado:** aprovar o Acordo de Colaboração entre o Município de Terras de Bouro e a Escola Profissional Amar Terra Verde referente à implementação do programa de generalização do ensino do Inglês e de outras actividades de Enriquecimento Curricular do Primeiro Ciclo do Ensino Básico; deferir o pedido de isenção de taxas formulado pela Comissão de Festas de Santa Eufêmia, no Gerês; aprovar o projecto de execução do edifício da Biblioteca Municipal.

Colónia de Férias

O Município de Terras de Bouro promoveu, de 10 a 19 de Agosto, uma colónia de férias na praia da Apúlia.

Participada por 13 crianças deste concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos, esta iniciativa visou promover a integração social e o convívio entre os participantes.

Vida partidária

No dia 14 do corrente, o CDS/PP de Terras de Bouro procedeu à apresentação, na sede do concelho, dos seus candidatos às próximas eleições autárquicas para a Câmara e Assembleia Municipais, bem como às assembleias de freguesias de Carvalheira, Souto, Valdosende e Vilar da Veiga, nesta em coligação com o PSD. Depois de contactarem com a população na feira quinzenal, os candidatos centristas reuniram-se num restaurante do concelho em jornada de convívio e de preparação da próxima campanha eleitoral.

Também a CDU apresentou ontem, dia 19, na marina de Rio Caldo, os seus candidatos aos órgãos autárquicos de Terras de Bouro nas próximas eleições.

Falecimentos

Em 14 de Julho, faleceu em Covide, a sra. Maria Augusta Antunes Pereira, de 73 anos. Em S. João do Campo, falece em 20/7, o sr. João Silvestre Pereira Silva, de 73 anos; em 23/7, em Covide, faleceu o sr. António Baptista Machado, de 86 anos; em 15/8, faleceu em Chamoim, o sr. Abílio Pires, de 88 anos; e em Cibões, em 2/9, faleceu a sra. Rosa Ana Antunes Pereira, de 44 anos. Paz às suas almas.

Novo empreendimento

A Sociedade Imobiliária Europa Arlindo, empresa do Grupo ACF, avançou com mais um grande empreendimento em Terras de Bouro, mais concretamente na Rua Dr. Domingos Maria da Silva, na sede do concelho, o qual, pela sua qualidade e arquitectura, irá garantir, com certeza, a continuidade do sucesso obtido com os edifícios já aqui realizados, como os Edifícios Século XXI, do Gaveto e Sol Nascente. Esse edifício, designado como "Edifício Panorâmico" conta com uma área bruta de construção de 5285 m², sendo estes distribuídos por 3135 m² de apartamentos 1075 m² de espaços comerciais e 1075 m² de estacionamento.

Incentivo à natalidade

O Município de Terras de Bouro aprovou, na reunião de 10 do corrente, o Regulamento Municipal de Incentivo à Natalidade, concretizando uma das linhas programáticas do executivo. O Regulamento aplica-se aos terrabourenses com domicílio fiscal em Terras de Bouro e abrange todas as crianças nascidas a partir de Janeiro do presente ano. Do Regulamento consta um apoio monetário, em função do número de filhos do agregado familiar, sendo 600,00 euros para o primeiro filho; 900,00 para o segundo filho e de 1.200,00 euros, no caso do terceiro filho e seguintes. Os interessados poderão candidatar-se nos seis meses, após a data de nascimento, e, excepcionalmente, aceitam-se candidaturas de nascimentos ocorridos desde 1 de Janeiro de 2009. Entretanto, a Comissão Política do PS de Terras de Bouro, em comunicado à imprensa, lamentou que só em fim de mandato o executivo se preocupou com a reduzida taxa de natalidade no concelho pelo que entende essa medida como "eleitoralista". Refere também que os valores inicialmente propostos pelo PSD eram, respectivamente, de 500, 750 e 1000 euros, ficando a dever-se aos vereadores socialistas as importâncias acima indicadas. Lê-se ainda no mesmo comunicado que "para aumentar a taxa de natalidade, não basta apenas um apoio económico. É necessário e urgente que os jovens casais tenham condições para se fixarem na sua terra e não partam para os concelhos vizinhos ou estrangeiro". Para tanto, o PS propôs que os lotes de terrenos camarários existentes em vários locais do concelho sejam disponibilizados para os casais jovens construírem as suas casas, com os projectos elaborados gratuitamente pelos técnicos municipais.

1044

Mais

fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt Apartado 27

radio@maisfm2.pt 4720 Ferreiros AMR

Tel.: 253 995 111

Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

SERRALHARIA

DE

S. JOÃO DO

CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

PICHELARIA

LOUREIRO

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO

TEL/FAX: 253 352 115

TLM.: 969 043 759

AQUECIMENTO CENTRAL

AR CONDICIONADO

ASPIRAÇÃO CENTRAL

ENERGIA SOLAR

RECUPERAD. DE CALOR

REGA AUTOMÁTICA

SANITÁRIOS

"Geresão" nº 207 de 20 de Setembro de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Notariado Público

Justificação

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 42-C, de folhas 87 a folhas 88 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia cinco de Agosto, findo, na qual José ANTONIO GARCIA PEREIRA, contribuinte fiscal número 126 457 026 e mulher GLÓRIA DE JESUS GONÇALVES RIBEIRO, contribuinte fiscal número 148 177 760, casados sob o regime da comunhão geral, efe natural da freguesia de Cantelães, concelho de Vieira do Minho e ela freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nesta residente na Rua Chã da Ermida, n.º 136, declaram:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Vilar da Veiga, do concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

Prédio rústico denominado "Chã da Ermida - cultura arvenses de sequeiro e trinta uveiras", sito no lugar de Chã da Ermida, a confrontar do norte com o Ribeiro, do sul com o Caminho, do nascente com a Estrada e do poente com Hermínio José Rêgo Pereira, inscrito na matriz sob o artigo 246, com a área de dois mil, novecentos e sessenta e seis metros quadrados, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/S de 55,42 Euros e o atribuído de igual valor.

Que o mencionado prédio foi por eles adquirido em mil novecentos e setenta e oito por doação meramente verbal de seus sogros e pais José Maria Ribeiro e Virgínia Antónia Gonçalves Príncipe.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, semeando-o, limpando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Setembro de 2009.

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

Vieira do Minho

Inaugurada a Casa da Cultura



Mais de duas centenas de pessoas assistira, na tarde do dia 13 deste mês, à inauguração solene da Casa da Cultura instalada na vetusta Casa de Lamas, na vila de Vieira do Minho.

Usando da palavra no acto inaugural, o presidente da autarquia vieirense, Albino Carneiro, manifestou publicamente a sua satisfação por, finalmente, estar colmatada uma velha lacuna da cultura concelhia que, a partir de agora, estará à disposição de todos os viei-

renses e de quantos a queiram visitar. Recordou também o longo caminho percorrido, destacando o papel desenvolvido pelo ex-autarca, engº Manuel Travessa de Matos quando, com larga visão, adquiriu aquele belo edifício para o município. Evocou ainda as diversas fases observadas para o seu restauro, cuja etapa final arrancou em Março de 2007.

Representando um investimento de um milhão de euros, a nova Casa da Cultura destina-se a promover e

a divulgar a cultura deste concelho, do país e do mundo. Seguiu-se o descerramento da placa comemorativa, em que colaborou o engº Travessa de Matos, encarregando-se o arcepreste de Vieira do Minho, Pe. Alcino Xavier, da bênção das instalações.

Houve depois, uma visita às instalações da antiga Casa de Lamas, onde esteve patente até ontem, dia 19, uma exposição contemporânea, no âmbito do evento Arte e Criação III, participada por 26 artistas nacionais e estrangeiros, além de escolas de pintura, artistas ligados à escrita, autodidactas e vieirenses que se dedicam à pintura nas horas livres.

A selar esta cerimónia, que ficará na história da cultura vieirense, o conhecido Maestro Vitorino d, Almeida apresentou um magnífico concerto de piano, após o qual a autarquia ofereceu um Verde de Honra a todos os presentes.

Apreensão de armas e munições

O Destacamento Territorial da GNR da Póvoa de Lanhoso apreendeu, em 13 do corrente, um arsenal de armas e munições nos concelhos de Vieira do Minho e de Terras de Bouro, numa operação que desmantelou um presumível negócio de transformação de armas e produção de munições.

Para o efeito, foram realizadas diversas buscas em residências, anexos, barracões e viaturas nos dois concelhos, onde também foram encontradas as ferramentas utilizadas na transformação das armas e das munições.

Câmara e Junta de Rossas de candeias às avessas

Com o calor próprio das campanhas eleitorais que atravessamos, nos últimos tempos têm-se agudizado os conflitos no relacionamento entre os actuais executivos da Câmara de Vieira do Minho e a Junta de Freguesia de Rossas.

O mais recente pomo da discórdia centrou-se nas declarações feitas pelo autarca de Rossas numa entrevista à Rádio Alto Ave, em que terá apelidado de “mentirosos” e “incompetentes” os membros do executivo municipal, o que levou este a manifestar a sua indignação e a recordar a obra feita em Rossas na permanência e beneficiação do posto da GNR e no investimento feito, no actual mandato, nessa freguesia: 718.266 mil euros em 35 obras. Dias depois, em novo comunicado, o Gabinete da Presidência do Município

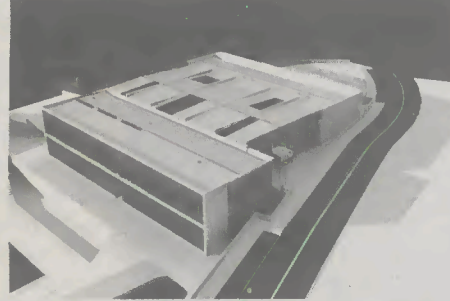
acusava a JF de Rossas e o PS de entrarem “em desespero político” pelo facto de terem mandado colocar, junto à escola de Paredes, naquela freguesia, um cartaz “tentando culpar a Câmara pelo futuro encerramento daquele estabelecimento de ensino” e lamentando que se aproveite “o início do ano escolar para se fazer política partidária”, bem como se “utilizem os pais dos alunos e a comunidade educativa para tentar “abafar” as lamentáveis declarações do Presidente da Junta na semana anterior”.

Como resposta a tais acusações, a Junta de Freguesia de Rossas, em comunicado, “estranha a ligeireza e a inabilidade política do Gabinete do Presidente da Câmara”, e que o cartaz em questão “visou apenas informar e sensibilizar os pais e encarregados de edu-

cação da medida ruinosa e absurda que representa para Rossas o encerramento da escola de Paredes, transferindo-a para os lados de Guilhofrei”. Que a Carta Educativa previa um Centro Educativo em Rossas e que a JF “sempre defendeu que a escola de Paredes, pela sua localização e potencialidades, deveria ser o futuro Centro Educativo. Mas a Câmara Municipal assim não entendeu”, tendo afastado as JF dos Anjos, Rossas e Guilhofrei do processo. Lamentando “o facto do Sr. Presidente da Câmara não saber conviver com a política, apressando-se a mandar retirar um painel inofensivo”, a autarquia de Rossas termina aconselhando o chefe do executivo “a cuidar da sua saúde política porque a da JF vai bem”.

• A II edição do Vieira Fashion, desfile da moda para a os comerciantes locais divulgarem as suas propostas para a próxima estação, realizou-se ontem. Paralelamente, decorreu também a Feira dos Stocks, que se pronga até hoje, dia 20.

Centro Escolar Ribeira – Cávado



Já arrancaram as obras de construção do Centro Escolar Ribeira – Cávado, a erguer no lugar de Sudro, Louredo, tendo sido adjudicadas à empresa Mendanha e Sousa, S.A.,

por 1.475.054,16 euros, com o prazo de execução de 56 semanas.

Dotado de todos os espaços necessários para uma efectiva qualificação do ensino/aprendizagem dos alunos dos jardins de infância e do I ciclo das freguesias de Campos, Ruivães, Salamonde, Louredo, Cova, Ventosa e Caniçada, o futuro Centro Escolar irá acolher cerca de 170 alunos distribuídos por duas turmas do Pré-Escolar e cinco turmas do I ciclo, funcionando em articulação com outro projecto da autarquia, que passa pela construção de um polidesportivo que servirá a população das referidas freguesias.

“Pintar Vieira”

Eurico Cruz Santos, um pintor de profissão natural de Vila do Conde, foi o vencedor da IV edição do concurso “Pintar Vieira”, promovido pela autarquia vieirense.

O segundo lugar foi obtido por Sameiro Pimentel Ribeiro, vieirense que venceu a I edição deste concurso.

O artista vencedor arrecadou o prémio de 750 euros, enquanto a 2ª classificada receberá a quantia de 400 euros em cerimónia a realizar durante a cerimónia de abertura da Feira da Ladra 2009.

Novos investimentos

Na sua reunião de 3 de Setembro, o executivo municipal de Vieira do Minho lançou a concurso diversas obras no concelho, cujo valor ultrapassa os 3 milhões de euros.

Dentre essas obras, destacam-se a da Avenida Estruturante Nascente, na sede do concelho, cujo preço – base é de 258.270.50 €; a construção do Pavilhão de Rossas, com custos orçados em 882.029,84 €; a requalificação da envolvente ao troço urbano da Ribeira de Tabuaças, orçada em 1.948.857,35 € e que incluirá espaços de lazer multifunções, mata, espaços de estar com parque infantil, polidesportivo, parque radical e circuito de manutenção.

Tribunal em perigo?

O novo mapa judiciário prevê a eliminação de diversos tribunais de comarcas, um dos quais poderá ser o de Vieira do Minho, caso se confirmem os rumores que circulam em sectores geralmente bem informados.

Se tal notícia aparece em momento particularmente fértil em informações desse género,

questiona -se, no caso da mesma ir avante, o que será das gentes servidas pelo Tribunal da Comarca de Vieira do Minho quando o acesso à justiça já é cada vez mais difícil e cara? Voltaremos aos tempos da “justiça de Fafe”?

R&N
Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

T2, T3 e T4

**Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!**

2ª FASE de VENDAS **Aceitamos permutas**
 Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!
 Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA
 Faça a sua marcação ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt
 Informações e Vendas Sede
253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Gerês

O Gerês antigo

Em crónica anterior, aqui publicada no passado mês de Junho, fizemos uma breve incursão sobre a evolução dos meios de transporte entre Braga e o Gerês, a partir de 1885, data a partir da qual ficou concluída a estrada entre aquelas duas localidades.

Depois das velhas carruagens puxadas por cinco cavalos, que garantiram, durante muitos anos, o transporte de passageiros e bagagens, a partir dos anos 20 do século passado começaram a surgir, como já referimos, as primeiras camionetas movidas a halogéneo, sendo a primeira empresa a explorá-las entre Braga e o Gerês a firma Zenha & C^a, sucessora

Minas dos Carris, conduzida primeiramente pelo Vilaça e depois, durante muitos anos, pelo Quim do Dias, antes de transitar para os autocarros de passageiros.

Para além da Zenha & C^a, houve também a Auto-Viação do Gerez, Lda., propriedade de António Magalhães Afonso Marinho, tendo como colaboradores os motoristas Escalera e Ferreirinha. Esta transportadora seria, mais tarde, absorvida pela Empresa Hoteleira do Gerês, Lda., ao adquirir, em 28/05/1935, toda a frota. Graças às novas tecnologias da informação, mão amiga fez-nos chegar, há dias, essa autêntica preciosidade que é uma foto



das antigas carruagens nesse serviço. Mas o transporte de mercadorias, tais como mercearia, vinho em pipas, bebidas e outros artigos continuaram a ser garantidos, até cerca dos anos 60, pelos velhos carreiros Dias e Pedreiro que, com possantes juntas de bois, transportavam até nós esses produtos, sendo o seu local de paragem, habitualmente, no largo do extinto Hotel Internacional, hoje Praceta Prof. Dr. Emídio José Ribeiro, de saudosa memória. Os velhos carreiros, que no regresso a Braga, transportavam sacos de carvão da nossa serra, teriam os dias contados a partir dos anos 60, quando a Empresa Hoteleira do Gerês lançou os serviços de transportes de mercadorias entre Braga e o Gerês, com uma camioneta "BedFord" e depois com uma " Fargo", adquirida às

autêntica de uma camioneta de passageiros da Auto-Viação do Gerez, obtida por ocasião de um serviço de excursão a Barcelos nos anos 20/30.

Nela é bem visível, no centro da carroçaria, a sigla da referida empresa: AVG. O tejadilho, como era habitual nessa época, servia de bagageira, normalmente coberta por uma rede, no Verão, ou por um tolde de lona, no Inverno. Dos lados do tejadilho, numa tábua de madeira fixa na carroceria, constava a designação da empresa proprietária: Auto-Viação do Gerez.

De lamentar, finalmente, que mais um belo exemplar do património geresiano ande por mãos alheias e não se encontre arquivado na desactivada Biblioteca - Museu do Gerês. E para cúmulo, essa fotografia encontra-se à venda...

ATL de Verão encerrou



As crianças do Gerês que participaram na "ATL de Verão" encerraram as actividades com a realização de passeio de barco na barragem da Caniçada. Sendo o Gerês uma localidade turística e termal, durante o Verão, os encarregados de educação encontram-se a trabalhar nas diversas unidades hoteleiras e empresas ligadas à actividade turística, não podendo ocupar-se dos seus filhos. Assim, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia do Vilar da Veiga, em parceria com os pais, contando com a colaboração de algumas empresas locais, organizaram para as crianças a "ATL de Verão" a realização de um conjunto de actividades variadas, de 10 Julho a 10 de Setembro, a cargo de duas animadoras.

Comissão de Festas /2010

Mantendo a tradição, a Comissão de Festas da padroeira do Gerês deste ano, que decorreram com o desejado brilhantismo, já procedeu à nomeação da Comissão de Festas de S.ta Eufêmia para 2010, cuja constituição é a seguinte:

Juiz, António Lages; Juíza, Maria José Eiras; Secretária, Maria Alice Braga Fernandes Ferreira; Tesoureiro, António Manuel Diaz Eiras.

Mordomos: Marinha Isabel Martins Rodrigues Esteves, Romeu Mota Pires (em representação do Vilar da Veiga), Alcides Mouta Oliveira (em representação da Ermida), Manuel António Fernandes Silva, Lucinda Carvalho.

Falecimentos

No dia 19 de Julho, faleceu na Assureira, a sra. D. Palmira da Costa Dias, de 88 anos, esposa do antigo guarda florestal sr. Manuel Joaquim Gonçalves. No 22 de Agosto, faleceu na Arnassó, a sra. D. Otilia Rosa Rebelo, antiga cozinheira, que contava 93 anos de idade. No mesmo dia, faleceu no Hospital de Braga, a nossa conterrânea, D. Maria Adelaide Silva Carvalho, de 55 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Antigos alunos em convívio



Conforme já havíamos noticiado, os antigos alunos da escola masculina do Gerês que, em 1955, completaram o exame da 4^a classe, realizaram, no dia 18 de Julho, o seu V Convívio Anual nesta vila. Depois da concentração junto à antiga escola, onde tiraram a foto de família e da romagem ao cemitério, para homenagear os três colegas lá sepultados, seguiu-se o tradicional almoço de confraternização na Adega do Ramalho. Os mais resistentes foram, depois, recordar velhos tempos na Festa de S.ta Marinha, na Ermida, continuando a confraternização.

• Um incêndio ateadado, no fim da manhã do dia 13 deste mês, no monte sobranceiro à Volta Grande, na entrada desta vila, foi prontamente atacado por um helicóptero pesado da Protecção Civil, evitando que o mesmo tomasse maiores proporções.

Encontro Nacional de Poetas

A vila do Gerês recebeu, no passado sábado, dia 19 de Setembro, no Auditório do Centro de Animação, o IX Encontro Nacional de Poetas organizado pelo *Jornal Poetas & Trovadores*, pela CALIDUM - Clube de Autores Galaico-Minhotos e pelo Município de Terras de Bouro. Na nossa próxima edição, esperamos dar notícia mais alargada sobre esse evento cultural que, por tradição, atrai até nós inúmeros poetas populares de todo o país.

"Geresão" nº 207 de 20 de Setembro de 2009

NOTÁRIA
AIDA MANUELA ROCHA SOUSA
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e sete de Agosto de dois mil e nove, exarada a folhas vinte e quatro e seguinte, do livro de notas número cento e quinze-A, do Cartório da Notária AIDA MANUELA ROCHA DE SOUSA, AGOSTINHO FERNANDES CERQUEIRA, NIF 158 236 688, divorciado, residente na Rua Padre António Vieira, N.º122, 8.º direito, freguesia de Braga (S. Vítor), concelho de Braga, tendo sido casado sob o regime da comunhão de adquiridos e MANUEL MARTINS ANTUNES, NIF 168 305 127, residente no lugar de Casal, freguesia de Valdreu, concelho de Vila Verde, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com MARIA GEMENIA GONÇALVES.

Declararam os outorgantes que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores na proporção de metade indivisa a favor de cada um, do seguinte bem imóvel:

Prédio RÚSTICO denominado *Mata de Carvalhos*, composto de cultura arvenses de regadio, castanheiros e uveiras, com a área de dez mil setecentos metros quadrados, situado no lugar de **Campo do Porto**, freguesia de **Gondoriz**, concelho de **Terras de Bouro**, a confrontar do Norte e Poente com o caminho, do Sul com a Levada e do nascente com António Fernandes dos Santos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de **Terras de Bouro**, inscrito na matriz em nome dos justificantes na respectiva proporção sob o artigo 1018, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT/IS de **675,45 Euros**, ao qual atribuem igual valor.

Que o imóvel veio à sua posse, ainda no estado de solteiros, por compra meramente verbal feita a Adelino de Sousa Dias e mulher Aurora Martins Gonçalves, venda essa em data que não podem precisar, no ano de mil novecentos e setenta e três, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, nele semeando produtos hortícolas, plantando árvores de fruto, colhendo os respectivos frutos, retirando madeira, limpando-o, conservando-o, retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Estas detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las.

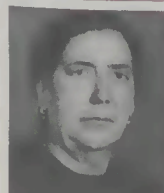
É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invocam, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Está conforme com o original, Braga, 27 de Agosto de 2009.

A Notária
Aida Manuela Rocha de Sousa

Bernardina Rosa Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua filha, genro e netos vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 04/09/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 05/09/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que

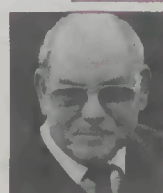
assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Domingos Ferreira Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



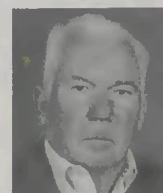
Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 20/07/2009, no Hospital de S. João, no Porto, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo no passado dia 22/07/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

José Amadeu Araújo Castro

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 22/08/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que se realizaram na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 24/08/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vilar da Veiga

EDP reforçou redes na Ermida



Colmatando uma lacuna que de há muito se vinha a fazer sentir naquele lugar, a EDP colocou recentemente mais um posto de transformação e respectivas redes de média e baixa tensão na Ermida.

Desse modo, a população local, cujas instalações de utilização de energia eléctrica ficavam mais distantes do posto de transformação já existente, em que as quedas de tensão eram frequentes, passou a dispor de uma melhor qualidade de serviço, para além de uma potência disponível para satisfazer futuros aumentos de cargas.

De referir ainda que a ligação do novo posto de transformação (gravura) aconteceu por ocasião das recentes festas em honra de S.ta Marinha, permitindo assim já fazer face ao acréscimo de consumos inerentes a esse evento.

Questões pertinentes



Ainda a questão dos fontanários

Conforme os nossos leitores ainda devem estar recordados, a questão dos nossos fontanários continua sem ter solução desde que a abordámos, em tempos, nestas colunas. Com a agravante de, decorrido tanto tempo, as placas enganosas que se encontram em todos os fontanários da nossa freguesia a indicarem "água controlada", deveriam referir precisamente o contrário para salvaguarda da saúde pública.

E isso, a confirmar-se, é de extrema gravidade pois é sabida a grande procura que, de um modo geral, a água que brota desses fontanários tem, sobretudo por parte de quem desconhece a realidade.

Não repondo a verdade na informação inicial dessas placas, o Município poderá dar a entender que, desse modo, terá o problema resolvido, evitando despesas eventualmente.

Só que o povo da freguesia e os demais uten-

I Torneio de Futsal

O Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga levou a efeito, nas suas instalações, durante o mês de Agosto, o seu I Torneio de Futsal.

Visando dinamizar o seu polidesportivo, incentivando os nossos jovens para a prática de desporto e proporcionar momentos de convívio aos nossos emigrante que, normalmente, se encontram de férias entre nós por essa altura, o torneio teve a participação de oito equipas, todas provenientes do concelho de Terras de Bouro, tendo saído vencedora a equipa de Valdosende, ao derrotar, na final, os anfitriões por 2-1.

Mas, para a organização, "mais importante que o resultado, foi mesmo o convívio e a grande afluência de público durante os dias dos jogos".

Cá por casa...

No dia 22 de Agosto, faleceu no Hospital de Braga o nosso conterrâneo sr. José Amadeu Araújo Castro, de 75 anos, vindo a sepultar no nosso cemitério paroquial. No dia 5 de Setembro, no mesmo hospital, faleceu a sra. D. Bernardina Rosa Gonçalves, de 84 anos. Paz para as suas almas e condolências para as famílias em dor.

De uma nossa leitora atenta, recebemos o pertinente texto que, seguidamente, se transcreve:

"Todos os anos, milhares de pessoas procuram as margens da nossa albufeira para se refugiarem do calor. A grande maioria delas traz os seus farnéis, vai e vem no mesmo dia, não trazendo qualquer tipo de lucro ao nosso concelho. Quando regressam às suas casas, apenas deixam um rasto de lixo de toda a espécie. Pergunto: quem vigia estas "praias"? Quem faz a sua manutenção? Onde estão as autoridades que não vêem as imensas fogueiras que se fazem em pleno Parque Nacional, e o campismo selvagem que, talvez por causa da crise, tem aumentado assustadoramente?"

São dívidas e inquietações de uma cidadã da nossa terra que gostaria de partilhar com o vosso jornal as suas preocupações".



tes, pelo menos, deveriam ser informados do ponto da situação e em que placas deverão confiar: se nas que diziam

"água não controlada" ou nas actuais onde, claramente, se pode ler; "água controlada".

Rossas

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS



No passado dia 26 de Julho, a comunidade religiosa de Rossas viveu mais um dia de festa; a festa do Sagrado Coração de Jesus. Num ambiente de alegria e de muita fé, quarenta e três crianças "fizeram" a Primeira Comunhão e Comunhão Solene.

Sendo uma festa de carácter religioso, pois em vez de música gravada e actuação de conjuntos, tem pregações, confissões e reuniões de trabalho com os vários responsáveis catequéticos. Neste dia, a Igreja Paroquial do Divino Salvador de Rossas, sendo grande, torna-se pequena para acolher as famílias católicas rossenses.

O ESFORÇO COMPENSA

A Associação "Bucos Viva" levou a efeito durante as férias de Verão, mais um torneio de futebol de cinco.

A equipa de Calvos, ganhando todos os jogos disputados, foi a grande vencedora do troféu em disputa, derrotando na final uma a equipa de Cabeceiras por cinco bolas a três. O troféu foi entregue pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras, Eng.º Joaquim Barreto que se deslocou a Bucos para dar uma palavra de incentivo a todos quantos "estavam" na Festa de Verão. Além do troféu, a equipa recebeu um cheque de duzentos e cinquenta euros.



ACTIVIDADES DA "ADIR"

A Associação Defensores dos Interesses de Rossas vai levar a efeito, no próximo dia 11 de Outubro, a 9.ª Festa do Idoso. O evento terá lugar na Casa do Povo, se chover, ou no Largo das Carvalhas, Touça, se estiver de sol.

Estão convidadas todas as pessoas da freguesia de Rossas que tenham completado os 65 anos de idade.

Haverá lanche e animação musical.

AUTÁRQUICAS JÁ ESTÃO AO RUBRO

Nos últimos dias, os rossenses têm tido a oportunidade de assistir a uma "cerrada" troca de palavras e comunicados entre os responsáveis pela Junta de Freguesia, socialista, e os responsáveis pela Câmara Municipal de Vieira, coligação apoiada pelo PSD e pelo CDS.

Uns e outros atacam-se e contra-atacam-se defendendo as suas damas, os seus projectos, a obra feita e não feita, a sua dignidade e dedicação em prol da comunidade de Rossas. Nunca tal se havia visto!

Esta é mais uma prova inequívoca de que Rossas continua a ser uma freguesia muito importante em anos eleitorais. Lembramos que os políticos têm a nobre missão de trabalharem em prol do bem comum das suas comunidades.

FESTA DA FAMÍLIA

No passado dia 15 de Agosto, a Junta de Freguesia de Rossas brindou os rossenses, durante a parte da tarde, com a Festa da Família. Como tem sido hábito, o evento teve lugar no Largo das Carvalhas e juntou muita gente dos diferentes lugares da freguesia. Todos puderam comer e beber e a animação esteve a cargo do Grupo de Cantares da Associação defensores dos Interesses de Rossas.

CONVÍVIO

Durante a manhã do dia 15 de Agosto, os caçadores, pescadores e outros "profissionais" aproveitaram o dia de abertura da caça, para confraternizarem.

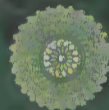


Feira da Ladra 09



feira da ladra '09

02 a 05 de outubro
vieira do minho



Dia 02 Sexta
João Seabra e outros



Dia 03 Sábado
Classificados



Dia 04 Domingo
Just Girls



Dia 05 Segunda
Emanuel

VISITE VIEIRA DO MINHO

Lobios

Lobios, Centro de Operações

Um destacamento do Exército de Terra, composto por 14 elementos, entre oficiais, suboficiais e tropa, procedentes da Brigada de cavalaria "Castillejos II" de Saragoça, tem a sua base de operações nas antigas escolas de Ganceiros, neste concelho de Lobios, que convenientemente restauradas, foram transformadas em albergue. A missão deste destacamento das forças armadas, intitulado operação "Sentinela Gallego", é patrulhar durante o Verão as terras desta comarca do Baixo Lima, intervindo na detecção e instigação de incêndios e especialmente, devido à sua permanente mobilidade, dissuadir a população e visitantes de fazer lume em épocas e lugares proibidos ou que ofereçam perigo.

Também, e por outro lado, uma brigada contra incêndios de âmbito comarcal, tem mantido o seu centro de operações nas dependências da Protecção Civil de Lobios, em locais acondicionados para o efeito.

Árvores "Envenenadas"

Três árvores de tipo *plátano* de sombra, que fazem parte da avenida que atravessa a artéria principal desta vila *raiana* de Lobios, apresentam sintomas de uma seca repentina e não natural. As primeiras investigações, segundo o Alcaide, José Lamela, "apontam a que se trata de uma acção intencionada, já que na base do tronco aparecem vários buracos que poderiam estar feitos com um perfurador que teria sido injectada alguma substância para fazê-los secar. Ainda que não conste nenhuma denúncia oficial, recolhemos a preocupação da população pela voz de alarme provocada".

Os Serviços de protecção da Natureza da Guarda Civil, recolheram amostras para analisar e, entretanto, como se trata de árvores duma via de titularidade autonómica, pelo Município foi remetido uma petição à Conselheira de Meio Rural para determinar o caminho a seguir nesta questão das árvores "envenenadas".

Verão

Como todos os anos, no mês de Agosto as vilas e aldeias galegas encheram-se de gente, especialmente daqueles emigrantes e famílias que espalhados pelo resto do país e estrangeiro, ainda que fosse só por uns dias, regressam às origens, pensando, muitos deles, numa volta definitiva...

Assinatura de Limites Fronteiriços

Na última semana de Agosto, o alcaide de Lobios viajou até aos concelhos limítrofes de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Terras de Bouro para reafirmar a acta actual de reconhecimento da fronteira com aqueles municípios, dando assim cumprimento à disposição do tratado de limites entre os dois países que data de 29 de Dezembro de 1864. Um tratado que veio pôr fim a muitas desavenças vizinhas como, questões relacionadas com o pastoreio, a indústria do carvão e mesmo de contrabando. "Paradoxalmente, diz José Lamela, qualquer das fronteiras de Lobios, sempre uniu mais do que separou, e não impediu as relações familiares de um e de outro lado. Um dos símbolos de união é a festividade na fronteira da Madalena, no domingo seguinte a 25 de Julho, que se perde na noite dos tempos e que nem Franco nem Salazar conseguiram proibir".

De notar que a maior extensão de Lobios limita com o concelho de Montalegre, mas esta fronteira foi omitida historicamente, porque a sua divisão é natural, formada pelos cumes mais altos da serra conhecidos por *águas vertentes*.

CANTINHO DA SAÚDE

Gripe A (H1N1): previna-se



Vera Arantes Antunes (*)

O novo vírus da gripe A (H1N1) é um novo subtipo de vírus que afecta e é transmissível entre os seres humanos. Este subtipo de vírus contém genes da variante humana, aviária e suína.

O vírus da gripe A (H1N1) transmite-se de pessoa para pessoa através de gotículas libertadas quando uma pessoa fala, tosse ou espirra. Os sintomas deste subtipo de vírus nos seres humanos são muito semelhantes aos sintomas de uma gripe sazonal: febre (de início súbito e superior a 38°C e que poderá durar cerca de 3-4 dias); dores musculares, de garganta e cabeça; cansaço; arrepios de frio; náuseas, vómitos e diarreias (frequente em crianças com menos de 5 anos).

Como reduzir o risco de contágio da gripe A (H1N1)?

- Estar informado e respeitar as indicações dos técnicos de saúde;

- Evitar aglomerações de pessoas (transportes públicos, elevadores, salas de espera, bancos, supermercados) sempre que possível;

- Manter uma boa higiene pessoal, lavando frequentemente as mãos;

- Cobrir o nariz e a boca quando tossir ou espirrar, usando sempre que possível um lenço de papel, colocá-lo de imediato no lixo e lavar as mãos logo de seguida. Se não tiver lenços de papel, deve-se tossir ou espirrar cobrindo o nariz e a boca com a parte superior do braço ou da manga;

- Utilizar máscaras faciais sempre que haja necessidade de frequentar locais públicos (deve-se lembrar que as pessoas podem estar infectadas sem ter sintomas);

- Manter as áreas e superfícies de trabalho limpas (telefones, mesas de refeições, bancas de cozinha, puxadores da porta, torneiras, etc.). Estudos referem que este tipo de vírus pode sobreviver durante várias horas nas superfícies e, por isso, é muito importante mantê-las limpas, utilizando os produtos domésticos habituais de limpeza e desinfecção.

- Se ficar doente, permaneça em casa. Descanse, beba muitos líquidos (cerca de 4L/dia) e siga rigorosamente os conselhos do seu médico e das autoridades de saúde.

Se estiver com sintomas de gripe, fique em casa e contacte a **Linha Saúde 24**, pelo número **808 24 24 24**.

* Enfermeira Especialista em Saúde Materna e Obstétrica

Otilia Rosa Rebelo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu filho, nora, netos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 22/08/2009, na sua residência, na rua de Arnassó, Gerês, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 23/08/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Maria Adelaide da Silva Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 22/08/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 23/08/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Palmira da Costa Dias

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, netos e restante família vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 19/07/2009, na sua residência, no lugar da Assoreira, Gerês, bem como a todas aqueles que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Vilar da Veiga, no passado dia 21/07/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Ana da Conceição da Costa Névoa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua família profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 20/08/2009, no Hospital de S. Marcos, em Braga, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram estar presentes nas cerimónias fúnebres da saudosa extinta, que se realizaram na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 21/08/2009. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, L.da - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS



RESTAURANTE
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria

Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários

Fabrico diário

Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 - 4840 Terras de Bouro

Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

"Geresão" nº 207 de 20 de Setembro de 2009

Cartório Notarial de Terras de Bouro - Notariado Público**Justificação**

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 42-C, de folhas 107 a folhas 109, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia oito de Setembro, na qual **MANUEL ANTÓNIO DIAS AFONSO**, contribuinte fiscal número 198 650 213 e mulher **MARIA MARTINS DIAS**, contribuinte fiscal número 188 207 651, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais, da freguesia do Monte, concelho de Terras de Bouro e residentes em avenue de L'hôtel-de-Ville, H2W 2G8 - Montreal - Canadá, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos no lugar da Seara, da mencionada freguesia do Monte:

UM - Prédio rústico, denominado "**Barbeito**", a confrontar do norte com António Domingos Ferreira, do sul com o Baldio da Geira - Junta de Freguesia, nascente com o caminho e do poente com o ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 391, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 22,15 Euros igual ao declarado;

DOIS - Prédio rústico, denominado "**Gemião**", a confrontar do norte com João Rodrigues Gomes, sul e poente com o Ribeiro e do nascente com Manuel Martins Dias, inscrito na matriz sob o artigo 433, com a área de seiscentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 18,15 Euros igual ao declarado;

TRÊS - Prédio rústico, denominado "**Bouça da Vila**", a confrontar do norte e nascente com limites da freguesia e do sul e poente com Monte baldio de Lamas Forcado - Junta de Freguesia, inscrito na matriz sob o artigo 493, com a área de quatro mil e novecentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 80,11 Euros igual ao declarado;

QUATRO - Metade do prédio urbano, formado por "**Moinho da Carvalha**", a confrontar do norte, sul e poente com Monte dos moradores de Reborochão e do sul com João Manuel Afonso, inscrito na matriz sob o artigo 129, com a área de nove metros quadrados, com o valor patrimonial correspondente à fracção de 345,00 Euros, igual ao declarado;

CINCO - Prédio urbano, formado por "**Moinho da chá de cor de leite**", a confrontar do norte, sul nascente e poente com Monte dos moradores da Seara, inscrito na matriz sob o artigo 128, com a área de nove metros quadrados, com o valor patrimonial de 197,33 Euros igual ao declarado;

SEIS - Prédio rústico, denominado por "**Corte de animais**", a confrontar do norte, sul nascente e poente com Monte dos moradores da Seara, inscrito na matriz sob o artigo 961, com a área de trinta e cinco metros quadrados, com o valor patrimonial de 30,00 Euros igual ao declarado;

Nenhum dos prédios se encontra descrito, conforme verifiquei por certidões emitidas pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro em 24 de Junho e 04 de Agosto de 2009.

Que estes prédios estão na posse do primeiro outorgante e sua representada, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a seus irmãos e cunhados.

Que a partir dessa data começaram a administrar os prédios como coisa própria, retirando dele todas as suas utilidades, zelando-os procedendo às devidas reparações, pagando os seus impostos e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública.

Todavia em face do acima exposto os ditos prédios foram adquiridos por direito de usucapião.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Setembro de 2009

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

Pagamento de Assinaturas

Cumprindo uma medida já habitual, a administração deste jornal enviou uma circular aos assinantes que se encontravam, em finais de Junho passado, com dois anos de assinaturas atrasadas, a recordar-lhes a conveniência da sua liquidação atempada. E se houve um número razoável de pessoas que prontamente colocaram em dia os seus compromissos com o "Geresão", outras houve, não poucas, que não deram, até agora, qualquer resposta ao nosso apelo, na sequência de tantos outros que, nestas colunas, já lhes havíamos feito. O que lamentamos.

Por via disso, e porque "para grandes males, grandes remédios", a partir do corrente mês foi cancelado, a esses assinantes em dívida, o envio do jornal já que a paciência tem limites.

Renovaram, recentemente, as suas assinaturas:

Ano de 2009 - Abel Martins Alves (Brasil); Dr. Manuel Joaquim Martins, Maria Helena Mingard (Inglaterra); Adolfo Martins Rodrigues, Anibal Martins Dias Tomada (Alemanha); António Cunha, José Fernandes, Manuel Barroso, Cândida Rosa Lopes Rodrigues, Manuel Moreira (França); Adelino António Silva Portelo (Suíça); Granja la Palmera (Andorra); Anibal Jorge Pereira Macedo (Madeira); José Rodrigues Branco (Moura); Viúva de Anibal Costa Gomes (Seixal); Manuel José Silva Lopes (Sintra); Lucinda Marques Lourenço (Cascais); Ana e João Saraiva Rafael, Laura Conceição Amaro (Lisboa); Aleixo Ferreira Ribeiro (Almargem do Bispo); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (30 € - Alcochete); Maria Carvalhal Teixeira Catela (Lousã); Alzira Conceição Vieira Garrancho (Ilhavo); Cor. Francisco António Alves Pereira Rocha, Maria Inês Guimarães Vasconcelos (Porto); Francisco Alves Monte (V.N. Gaia); Manuel Viana Santos (Póvoa de Varzim); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Maria Alice Guimarães Vasconcelos, EDP - Distribuição /Energia (Braga); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Lino Miranda Capela (Amares); Adérito Maia, José Martins Caniço (Terras de Bouro); Dr. António Amaral Magalhães, Álvaro Fernandes Branco, Bernardina Espada, António Dias Portelo, António Santos Príncipe, Lucília das Dores Oliveira, Maria Elvira Silva Lopes, Francisco Dias Lopes, José Augusto Rodrigues Pires, Manuel Pereira Santos, Maria do Alívio Martins Araújo, Maria Conceição Rodrigues Sousa (Gerês); Amadeu Afonso, Baltasar Pereira Silva, Maria Fernanda Machado Gonçalves (Vieira do Minho); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca).

Ano de 2010 - José A. Dias (Canadá); Delfina Silva, Maria Jesus Machado Pereira, João Fernandes (Suíça); Celestino José Dias Silva, Hélio Jorge Meireles Santos (Luxemburgo); Mário Lopes (Monchique); António Vieira Reis (Lisboa); Fernando Moreira Machado (20 € - Queluz); José Vieira Reis, Manuel Mouta Ferreira (Amadora); Manuel Gonçalves Pereira (Odivelas); Maria Leopoldina Almeida Lopes Carmo (Porto); Joaquim Manuel Martins Gonçalves (20 € - Gondomar); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (17,50 € - Braga); Elisabete Silva Tomada (20 € - Amares); Rui Manuel Ribeiro Antunes, Serafim Costa Portela (Gerês).

Ano de 2011 - Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra); Armando Alves Gonçalves (Almada); Maria Celeste Martins Gonçalves (Sacavém); Hermínio Rego Pereira (Gerês).

Ano de 2012 - Domingos Martins (Queluz).

Ponto de Vista**A Mediocridade**

Numa conversa de café, como normalmente, criticava-se a classe política e dizia-se: "localmente está tudo parado, nada avança ao ritmo desejado, ou pelo menos prometido, o poder local é medíocre, não é criativo, nem tem capacidade para enfrentar os problemas que se lhe colocam. A política nacional vai de mal a pior. Os governantes e deputados são medíocres, só pensam neles, governam-se em vez de governar. Não põem o país a andar. Estamos na cauda de todos!"

Este tipo de crítica não é exclusivo do café ou praça pública. Também jornalistas, analistas e comentadores passam horas na televisão a comentar o baixo nível dos nossos políticos e da sua mediocridade.

Numa autobiografia, um cineasta francês dizia a certa altura: "estava eu tranquilo na minha mediocridade até que se tornou insuportável".

Ao ler esta frase pensei na conversa de café e nas conversas dos comentadores profissionais e cheguei à conclusão de que a mediocridade será a maior chaga da humanidade e nós uma sociedade de medíocres. Porque os que criticam não são menos medíocres. Se o não fossem apresentavam-se na devida altura para substituir os criticados, mas não o fazem. E se alguns, especialmente jornalistas, o fizeram os resultados não foram brilhantes e a mediocridade continuou.

Ao reflectirmos sobre este tema descobrimos que está certa aquela ideia que alguém dizia ter do homem: "Está cravada na carne de todo o homem a tendência de viver adormecido três quartos da sua vida. A mediocridade da alma, essa terrível rotina e tentação de vulgaridade que nos rodeia nas pequenas e grandes instituições, por toda a parte. "Todos sabemos que nem os génios vivem numa tensão permanente. Isso é impossível! Eles precisam de "descansar de viver", como dizia o poeta. O problema é quando uma sociedade transforma o descanso em lei da vida, numa sesta interminável.

E se a sociedade for medíocre, então como há-de sê-lo, também a classe política e todas as classes que constituem esta sociedade? É verdade que um grande mal da mediocridade é que se trata de uma enfermidade sem dores, sem sintomas muito visíveis. Os medíocres são ou parecem, se não felizes, pelo menos tranquilos. E é difícil que neste lamaçal de tranquilidade interior a mediocridade venha a tornar-se para eles, como para o cineasta francês, "insuportável".

Muitas vezes só uma grande dor nos acorda e pode ajudar-nos a descobrir a nossa mediocridade. Depois é necessário um terrível esforço para sair dele e a ela não tornar de novo. Se a sociedade a que pertencemos fizer esta reflexão descobrirá a situação de desespero a que já chegou e que grandes dores já começa a sentir.

Esperemos que se chegarmos a acordar e sair da mediocridade em que vivemos, não voltemos a iniciar nova sesta sem fim. Tenho talvez abusado na repetição da palavra "MEDIOCRIDADE". Ela domina o texto. Mas se assim o fiz foi por estar convencido que a mediocridade tem de entrar bem no nosso pensamento. Se isso acontecer ninguém mais ficará a gostar dela.

Vejamos de que estamos a falar quando falamos de medíocres: falamos daqueles que não são bons nem maus; daqueles que mais se limitam, a sobreviver que a viver; daqueles que não têm ilusões, nem esperanças e nunca aspiram a melhorar; de todos os que preferem rastejar que subir ou diminuem o que é elevado; daqueles, ainda, que desprezam tudo o que não está ao seu alcance; também todos aqueles que vivem desalentados porque se entregam à rotina. E já agora de todos aqueles a quem se possa aplicar aquela frase que encontramos no Apocalipse em que o Espírito diz ao bispo de Laodiceia: "Oxalá fosses frio ou quente, mas com um pensamento positivo que é o seguinte: o que seria da humanidade, ou da nossa sociedade, se todos os membros aproveitassem cem por cento das suas energias, ou se ela fosse composta de seres acordados, criadores, amantes!"

A. Lopes de Almeida

**Desporto Regional****Campeonatos da A. F. Braga**

Depois de, no passado fim-de-semana, ter arrancado o campeonato distrital da Divisão de Honra, com a participação de 32 clubes distribuídos por duas séries, começa hoje, dia 20 de Setembro, a disputar-se o campeonato distrital da I divisão da Associação de Futebol de Braga, fazendo parte da Série A os seguintes desafios: *Forjães - Gerês e Terras de Bouro - Merelim*. Na Série B, o Guilhofrei recebe os Leões das Enguardas. Também neste fim-de-semana arranca o campeonato distrital da II Divisão, com os clubes distribuídos por quatro séries, destacando-se na série B os jogos *Caldelas - Dumense, Estrelas de Figueiredo - Águias e M.J. Póvoa - CD Amares*. Na Série D, o Mosteiro defronta o Fernelos.

DIVISÃO DE HONRA

1ª Jornada - Arões 0 - Prado 0; Martim 0 - Vilaverdense 0.

TAÇA A.F. BRAGA

Disputada nos dias 12 e 13 do corrente, a primeira mão da primeira eliminatória da Taça Associação de Futebol de Braga, entre clubes da I e II Divisão Distrital, registou os seguintes resultados:

Estrelas de Figueiredo 2 - Caldela 1; Terras de Bouro 3 - Lanhas 0; Gerês 3 - Laje 1; Rendufinho 2 - Emilianos 1; Mosteiro 1 - Guilhofrei 1.

II DIVISÃO NACIONAL

Zona Norte - 1ª Jornada: Sp. Espinho 1 - Vieira 0.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 1ª: Amares 3 - Bragança 2.

TAÇA DE PORTUGAL

1ª eliminatória - Vieira 2 - União de Montemor 1; Castrense 0 - Amares 2.

2ª eliminatória - Chaves 2 - Amares 0; Caniçal 0 - Vieira 4.



**MIRADOURO
CASTELO**

De:

António Silva e Maria dos Prazeres

**Especialidades:
Bacalhau com broa
Cabrito do monte**

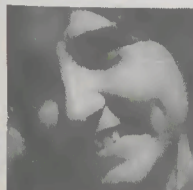
Telef. 251 465 469

Vila

4965 Castro Laboreiro

geral@miradourdocastelo.com

Crónica



Mafalda Chambel

A vacina da Gripe A

Caros leitores, tem surgido uma preocupação explosiva por causa do vírus da gripe A, o vírus Influenza H1N1. Existem vários tipos de vírus da gripe, normalmente o tipo A é dos mais severos. Os vírus invadem o nosso organismo e injectam a sua informação genética em células hospedeiras (as nossas células) que, as quais, incapacitadas para lhes distinguir o DNA são modificadas e desta forma ficamos doentes. No entanto os vírus Influenza normalmente não nos são fatais, porque o nosso organismo, tendo tido oportunidade de os conhecer anteriormente, tem o sistema imunitário já preparado para a defesa assertiva contra os mesmos. No entanto este vírus H1N1 ainda não nos é familiar, e foi um resultado da interacção "tempo-outros vírus".

O que acontece é que o número de casos de doença por gripe A tem aumentado exponencialmente no nosso País, à semelhança do que se passa por esse mundo fora.

O que ainda não é do conhecimento público é que a nova vacina contra a gripe A tem efeitos secundários. Mas não se trata de um qualquer efeito despiciendo: segundo consta, a Health Protection Agency tem na sua posse um documento em que cerca de 600 neurologistas provam que a **vacina contra a gripe A provoca um doença nervosa letal - a GBS** (Guillain-Barré Syndrome) doença na qual o sistema imunitário ataca o Sistema Nervoso Central, podendo levar à paralisia ou mesmo à incapacidade de respiração.

A questão que se coloca é porque é que esta importante informação foi retida, sendo que já centenas de pessoas tomaram a vacina, incluindo grávidas.

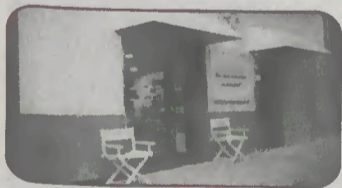
Já foram reportados mais de 500 casos de GBS após a toma da vacina contra a gripe A.

É essencial que se divulgue esta informação por todo o país de forma a prevenir que mais casos possam surgir. Eu fiz o meu trabalho, agora convosco, leitores, para disseminarem este aviso; e não se esqueçam, tomem as devidas precauções higiénicas recomendadas pelo **Portal da Saúde**. E caso tenham qualquer sintoma não hesitem em contactar o **Saúde 24** (808 24 24 24) e associar este contacto com uma consulta médica (recomendo, pessoalmente, médicos ao domicílio).

Podem consultar esta notícia pela internet, no site do Jornal Britânico Mail através do link:

<http://www.dailymail.co.uk/news/article-1206807/>

Casa Almeida



A maior

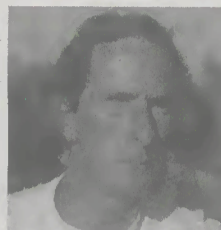
A mais antiga

A mais distinta

A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês

► Continuação da pág. 3



Miguel Dantas da Gama

Engenheiro/ Dirigente do FAPAS

Retomamos a nossa travessia pelo Parque Nacional, passando por Pincães e Cabril, transpondo ribeiros de água fresca e com pressa, onde mel-ros-de-água nos surpreendem com os seus mergulhos vigorosos contra a corrente, em busca do alimento submerso. No fundo do vale à esquerda da estrada, corre rápido e em sentido contrário o rio Cabril, depois de ter atravessado a serra do Gerês que o viu nascer, mais a norte.

O voo planado da mítica águia-real deixou de se observar nesta zona em que deixa-mos o Minho para entrar em Trás-os-Montes. Com mais de dois metros de envergadura a maior das nossas águias acumulou com o lobo o topo da pirâmide ecológica na categoria de superpredadores. Na Peneda-Gerês está praticamente extinta apenas sobrevivendo um exemplar isolado. O território de cada casal desta espécie compreendia uma zona elevada e aberta, eleita área de caça e situada sempre acima dos alcantis inacessíveis onde, numa fenda ou saliência, construía um ou mais ninhos, ocupados rotativamente.

A nossa marcha prossegue por Sela e Sirvozelo, pequenos lugares que justificam uma paragem. Attingimos a barragem de Paradelá atravessando-a para aceder às aldeias de Parada e Outeiro ricas em património rural e enquadradas por leiras

PENEDA - GERÊS: Encontro da Natureza com a História

cultivadas em socacos que alternam com matas de carvalho-robele. No castro de Outeiro foram encontrados três torques em ouro, pré-romanos. Reina a calma neste recanto do Parque Nacional dominado pelos picos da Fonte Fria e de Altar de Cabrões que já se impõem a norte. É o Gerês dos grandes espaços, da luz intensa, do ar mais puro, dos transmontanos.

A caminho de Pitões das Júnias não podemos ignorar Paredes do Rio. O ribeiro que corre pelo meio do casario põe em funcionamento uma cascata de moínhos, um verdadeiro complexo industrial para a época em que esta era a única forma de obter a farinha e a autosuficiência, uma necessidade imposta pelo isolamento.

Há muitos anos alcançar Pitões significava atingir o fim do mundo tal a dificuldade de acessos que tornavam penosas as distâncias a vencer. Hoje o asfalto chega à aldeia onde subsiste um núcleo mais antigo com casas cobertas de colmo. A aldeia onde nasceu D. Pedro de Pitões, bispo do Porto e onde ainda são visíveis as ruínas de Vilar das Vacas ou Juriz, o povoado antigo, é a mais alta de Portugal (1.100 metros).

Uma história atribulada caracteriza o mosteiro românico do séc. IX de Santa Maria das Júnias cuja fundação é atribuída a monges peninsulares. Quase sempre sob jurisdição galega, foi pasto das chamas em 1650, durante a guerra da restauração. A expulsão dos frades e a destruição do convento deu-se em 1835 e quinze anos mais tarde morria o último abade espanhol que Pitões conheceu. Hoje ainda se reconhecem parte dos

arcos do claustro e ruínas das edificações do mosteiro, a que se acede em vinte minutos caminhando por um trilho que parte do cemitério à entrada da aldeia.

Deixamos Pitões para cumprir a última etapa da nossa travessia. O planalto da Mourela que agora percorremos possui características similares ao de Castro Laboreiro. Uma avifauna rica, vestígios arqueológicos, nomeadamente necrópoles megalíticas e os cumes do Gerês a contrastar com os contornos suaves deste grande espaço aberto, calcorreado pelo pastor que ainda acompanha o rebanho, mas não mais sujeito às regras rígidas que outrora faziam lei na vezeira. Referimo-nos a uma forma de pastoreio em que os animais de toda a comunidade eram guardados à vez por cada um dos seus donos, cabendo à Junta ou Acordo composta pelos homens da fala, zelar pelo cumprimento das regras estabelecidas.

Finalmente atingimos Tourém a aldeia que não quis ser espanhola quando em 1852 houve que definir a linha fronteira, explicando-se desta forma a língua de terra que penetra Espanha dentro, fazendo com que ainda a alguns quilómetros do povoado já estejamos cercados pelos galegos. Tão longe dos centros de decisão de ambos os países as comunidades raia-nas ignoram há muito

esta divisão administrativa o que facilmente se comprova pelos coutos mistos ou pela liberdade com que o gado de cada nação pasta em ambos os lados da fronteira.

Dos vários motivos de interesse com que Tourém nos atrai, evidenciam-se os muitos relógios de sol dispersos por toda a aldeia e o forno do povo, que exhibe uma estrutura arquitectónica original.

Numa das primeiras visitas a este povoado de que existem registos do séc. XIII, fomos surpreendidos com uma atracção adicional: um cão eloquente. Às questões que lhe iam sendo colocadas, respondia o esperto canídeo com uivos e tiques que o seu dono nos ia traduzindo. Deliberadamente atrasa-mos a nossa partida de Tourém, não para alimentar esta amena cavaqueira já que o vocabulário do nosso interlocutor rapidamente se esgotou. O crepúsculo trazia-nos a remota esperança de escutar o som mais sublime de uma noite nas montanhas da Peneda-Gerês, só destronável pelo mto misterioso da coruja do pito. Mas apesar das longas horas de espera, o uivo do lobo acabou por não se confirmar. A compensação pelo esforço trouxe-a a lua, que cheia, definiu os contornos grandiosos do planalto da Mourela com que deixamos o Parque Nacional.

(IN)DIRECTAS

O país transformou-se numa imensa *passerelle*, vistosamente engalanada com caprichosos e flamejantes "outdoors", cartazes, bandeiras e demais propaganda apelativa ao voto quer para as legislativas, quer para as autárquicas.

No fundo, é a corrida ao "poleiro" que está em causa. E como "em tempo de guerra, não se limpam armas", não se olham a meios para se ocupar o cadeirão do poder, custe o que custar. Até o certificado de idoneidade intelectual, de que é exemplo esta frase lapidar que recolhemos, algures, num "outdoor" propagandístico de um candidato a uma Junta de Freguesia: "**Fazer diferente - promover a eco-eficiência energética**".

Será que a esmagadora maioria dos seus potenciais votantes, perceberá patavina de tão arrevesada promessa?!...

Observador

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

**PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE**

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Pensão Baltazar

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Em S. João do Campo

“Vileos Nature Resorts”: hotel de 5 estrelas

Álvaro Almeida nasceu em Guimarães e estudou, em Lausanne, na Suíça, na melhor Universidade de Hotelaria do Mundo. Com apenas 27 anos, este jovem empresário ambiciona implantar um projecto turístico de grande envergadura no nosso concelho. A prová-lo estão os números: um investimento na ordem dos 25 a 30 milhões de euros e a criação de 55 empregos permanentes. Criar-se-ão, ainda, outros empregos porque muita gente da terra trabalhará directa ou indirectamente ligada a este empreendimento turístico. Neste “projecto de vida”, acompanham-no o jovem arquitecto Pedro Balancho e, também, o professor João Madeira, este último sobejamente conhecido de muitos de nós terrabourenses.

O projecto “Vileos Nature Resorts” propõe-se a edificação de um hotel de cinco estrelas em S. João do Campo, próximo da barragem, na antiga pedreira. Este projecto que foi estudado por uma equipa da Universidade de Lausanne, ao longo de um ano, já foi apresentado ao Parque Nacional Peneda Gerês e à Autarquia de quem se espera brevemente luz verde.

Trata-se de um projecto integrado, com potencialidades para ser um importante pólo de desenvolvimento concelhio susten-

tável, com inestimáveis benefícios não apenas para as populações de S. João do Campo, mas para todo o concelho.

É um projecto turístico que pretende ser social, mas que preserve o equilíbrio com a natureza. Álvaro Almeida garante à reportagem de “O Geresão” de que com este hotel se procurou uma relação harmoniosa entre a arquitectura e a natureza. “A arquitectura é feita com os materiais da zona. Todo o projecto passa pelo seu enquadramento no local porque a

nossa janela é a Serra Amarela.” Não tem impacto ambiental porque todo o hotel é alimentado por energias renováveis e todos os veículos serão eléctricos. “Faremos o tratamento das águas, dos resíduos e, também, a reciclagem.”

Álvaro Almeida quer apostar, também, na preservação e implementação da agricultura biológica. Por isso, o hotel terá uma quinta biológica e procurará auto-sustentar-se. “Produziremos os nossos próprios alimentos e promoveremos os produtos locais. No concelho de Terras de Bouro, temos, certamente, entre outros, o melhor mel e a melhor carne barrosa e o melhor cabrito. Por isso, colaboraremos com os produtores de chás, de mel e outros promovendo, também, os produtos naturais desta região. Gostávamos que este hotel fosse uma montra do Parque Nacional servindo, também, como um espaço de educação ambiental. Este empreendimento só faz sentido com o desenvolvimento da consciência ecológica e ambiental.” Álvaro Almeida afirma que S. João do Campo é um espaço único e, por isso, não pretende fazer um turismo semelhante ao do Gerês.

“Vileos Nature Resorts” também foi construído de modo a pensar num projecto comunitário. Por isso, propõe-se transportar a aldeia comunitária de Vilarinho para o hotel de cinco estrelas. “Pretende-se documentar, principalmente,



a vida de Vilarinho da Furna, nas suas semelhanças e diferenças com a dos outros povos da região. Os nossos potenciais turistas querem visitar Vilarinho, aprender com a população a cultivar a terra, querem levar daqui uma aprendizagem. O nosso turista aprenderá com a recriação da vida comunitária de Vilarinho da Furna que queremos oferecer neste hotel.”

Tal como Miguel Torga “a beleza disto é preservar o que está!” Por isso, “teremos um turismo com uma paisagem excelente. Do nosso hotel não se verá uma única casa e a lagoa de Vilarinho manter-se-á sem barcos.”

Para este jovem empresário, que já tem parcerias com a Universidade de Aveiro e com a Universidade Nova de Lisboa, a Furna é um parceiro fundamental neste processo de valorização etnográfica. “Nós preservaremos o local e respeitaremos a forma como os de Vilarinho viviam, exemplarmente, em harmonia com a natureza.”

Tem consciência de que sozinho não conseguirá levar a bom porto este projecto. Sabe que a Autarquia quer qualidade, o Parque Nacional quer a preservação da natureza e a população local tem os seus direitos.

Quem visitar Terras de Bouro e, em particular a área do Campo do Gerês, virá conhecer parte da história de uma comunidade, virá ver a natureza e virá aprender a viver com ela. Por isso, “é necessário o envolvimento da população e de todas as instituições para o sucesso do nosso hotel. Juntos teremos todos a ganhar.”

Mas esta unidade hoteleira só será possível com a parceria da Autarquia, do Parque Nacional Peneda Gerês, da Junta de Freguesia e com outras entidades privadas, nomeadamente com o Parque de Campismo das Cerdeiras. Sem o apoio, principalmente do Parque, da Autarquia e da população local terá muitas dificuldades em implantar-se no concelho.

Álvaro Almeida garante

que é possível fazer turismo todo o ano. Para tal, criará estratégias de organização. “Queremos, por exemplo, trazer empresas que venham fazer formação ao nosso espaço.”

Este jovem empresário tem consciência de que sem qualidade não conseguirá rivalizar com os Pireneus, com as montanhas da Escócia e com outros destinos turísticos. “Se queremos vender um produto é porque ele tem riqueza e qualidade. Nós seremos, apenas, mediadores para que os turistas o possam usufruir”.

Já fez estudos de mercado e o turismo que querem oferecer está direccionado para o mercado nacional e, em particular, para o de Lisboa. A procura também virá do mercado nórdico. Todos estão de acordo. Tanto Álvaro Almeida, como a Autarquia, como o Parque Nacional pretendem um turismo de qualidade, mas que não atente contra a natureza. Assim, o hotel que vier a ser implantado não poderá ferir a paisagem nem poderá causar impacto no ambiente.

Entretanto, há uma conjugação de esforços. A Câmara tem um espaço disponível e já decidiu concessioná-lo. Por isso, espero que o projecto “Vileos Nature Resorts” frutifique rapidamente e traga “o renascimento de uma nova comunidade”. Se assim for, virão, certamente, muitos turistas e muitos postos de trabalho para o nosso concelho.

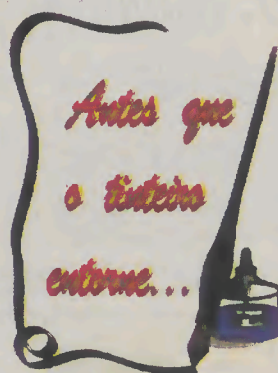
José Guimarães Antunes



As “bocas” do Geresão

- Com que então, Geresão amigo, cá estamos nós na “hora da verdade”...
- Também já não será sem tempo, pá. Para confusão e barulho, já chega.
- Não deixas de ter razão. Mas são males necessários, como é costume dizer-se.
- Ainda se isso fosse remédio eficaz para se sair da malapata...
- Nunca se sabe, homem. O pessimismo nunca ganhou nenhuma batalha.
- Eu sei disso, pá. Há que ter “alma até Almeida”. Mas será suficiente?
- Claro que não. Além da auto-confiança, importa que se produza riqueza.
- Isso toda a gente sabe. Mas daí até cumprir-se...
- É difícil, eu sei. Mas, se não for agora, quando será?
- Boa pergunta, sem dúvida. Dela se deveriam ocupar os nossos políticos.
- Muitos deles, não todos, claro, andam mais preocupados com a lavagem de roupa suja...
- Infelizmente, pá. Com esses, não se chegará a lado nenhum, acredita.
- A culpa, porém, não é só deles. Quem, através do voto, os coloca nas cadeiras do poder é que tem maior responsabilidade.
- Dizes bem. Mas, muitas vezes, como sabes, liga-se mais à “cor” do que à competência das pessoas.
- Não digas mais nada, criatura. Por essas e por outras é que isto chegou a este ponto. E mais não digo, por hoje. Até mais ver!

Repórter Alfa



Em carta dirigida ao Director deste jornal e neste publicada na sua última edição, Américo Silva, residente em França, manifestou o seu enorme agrado por mensalmente receber e ler o conteúdo do Geresão, do qual é assinante, e nele “encontrar as palavras certas” que o põe em contacto com a sua terra, aliviando-lhe no peito as saudades que a distância lhe fazem apertar. Carta,

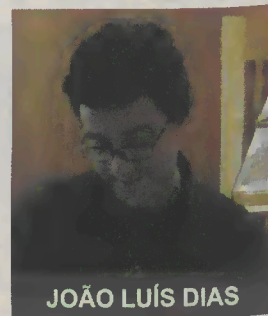
CARTA DE LEITOR

aliás, redigida com o mérito da qualidade na redacção.

Se sensibilizado fiquei por, com os demais obreiros do jornal, poder contribuir para tão manifesta satisfação deste leitor, renovei a vontade e o prazer para continuar, através de uns tantos parágrafos – tanta vez até imerecedoras de elogio, porque desprovidos de qualidade maior – a levar aos leitores, principalmente àqueles mais distantes, um pouquinho de boa disposição, também ternura e, o mais importante ainda, “pedacinhos” do quotidiano das suas terras e país, do qual, mesmo afastados fisicamente, nunca se desprendem ou esquecem. Só por isso já valem as minhas e todas as palavras do Geresão.

Num belo poema, o cantautor brasileiro Oswaldo Montenegro diz a certo altura “Faça uma lista de grandes amigos, quem você mais vê há anos atrás, quantos você ainda vê todo o dia, quantos você não encontra mais. (...) Faça uma lista dos sonhos que tinha...”. Não deixarmos afastar das nossas raízes, dos nossos amigos, querendo saber delas e deles – como diz a carta do leitor – é manter elaborada e actualizada a “lista” de tudo quando quisemos e queremos, agora e sempre. E basta que perguntem por nós, que queiram saber de nós, para que nos manifestem o quanto afecto nos guardam!

Ao longo de todos estes anos que desprendida-



JOÃO LUÍS DIAS

mente vou colaborando neste jornal – da minha terra – tenho tentado, através de uma linguagem simples, bem disposta, sem retóricas ou metáforas maiores, associar ao conteúdo mais “sério” do Geresão o meu contributo, certo que empresto o melhor de mim e numa causa em que acredito e me quero envolvido: a paixão pelas coisas que valem!...

Em particular ao leitor, autor da simpática carta e ao Director que a decidiu publicar integralmente, o meu agradecimento.